ANNO XLII. NUMERO 97 — SEXTA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Jorge m.; S. Adberto b.
24. Terça. Ss. Honorio e Mileto bb.; S. Leoncio m.
25. Quarta. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quinta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Sexta. S. Tertullano b.; S. Turybio arc.
28. Sabbado. S. Vital m.; S. Agapito m.
29. Domingo. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de abril de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 665, tenho a dizer-lhe que submetti a deliberação do Exm. Sr. ministro da guerra o requerimento que veio annexo ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 629, e no qual o tenente do 9º batalhão de infantaria Leopoldo Borges Galvão Uchôa, pedia prorogação por dois mezes da licença com que veio para esta provincia, afim de restabelecer-se do ferimento que recebeu no combate de Riachuelo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Manoel Francisco do Rego Barros no requerimento que aqui ajunto com informação do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 23 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc, de informar sobre o que pede o cabo da extincta companhia de artifices João Principe, no requerimento que aqui ajunto com o officio do director do arsenal de guerra datado de 21 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente mande pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho, a quantia de.... 77$500 rs. proveniente de impressões e publicações feitas para a exposição desta provincia no corrente anno.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 139, recommendo a V. S. que mande pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 50$ à que tem direito por haver feito, em virtude de autorisação desta presidencia um portão novo de amarello para o hospital militar.

Dito ao mesmo.—Tendo expedido ordem em 21 do corrente, para que da guarda nacional da comarca de Flores destaquem um official subalterno e vinte praças de pret em cada uma das villas de Tacaratú e Floresta, sendo dispensado do serviço o destacamento que actualmente existe na primeira dellas logo que alli chegue o que tem de substituil-o, assim o communico a V. S. para que providencie com brevidade sobre o pagamento daquelles destacamentos remettendo ao juiz de direito de Tacaratú, por conta do ministerio da guerra o quantitativo que fôr necessario para occorrer a semelhante despeza até o fim do presente exercicio.

Dito ao mesmo. — Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. qual a razão ou motivo por que a mais de tres annos estão sem collectores das rendas geraes, Salgueiro, Cabrobó, Granito, Ouricury e Boa-Vista.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Além dos concertos autorisados em meu officio de 11 do corrente, mande V. S. fazer os que são precisos nas sete cadeiras pertencentes ao quartel general e de que trata a relação inclusa, conforme solicita o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 664.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. com brevidade ao general commandante das armas conforme solicita em officio de hontem datado, sob n. 666, a copia do contrato celebrado nesse arsenal para o fornecimento dos medicamentos precisos a enfermaria militar.

Dito a camara municipal desta cidade.—Declaro a camara municipal desta cidade para seu conhecimento e devidos effeitos que no requerimento da Associação Commercial Beneficente sobre que versa a sua informação de 18 do corrente n. 31, lancei o despacho seguinte: De conformidade com a informação da camara municipal desta cidade, datada de 18 do corrente, sob n. 31, concedo a licença pedida uma vez que a supplicante se obrigue por um termo lavrado e assignado na mesma camara, a nada exigir a titulo de indemnisação pelas bemfeitorias que se propõe a fazer quando tiver o predio de ser desapropriado e a ceder a parte da praça da Lingueta que provisoriamente vai occupar, logo que se tenha de abrir a rua que passa em frente do cáes.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Para se poder pagar a Francisco Lino da Silveira ou ao seu procurador a quantia de 71$600 rs. a que se refere o seu officio de 10 do corrente, sob n. 461, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante o mez de fevereiro ultimo, faz-se preciso que Vmc. exija do respectivo delegado e me remetta a relação dos presos que foram recolhidos a mencionada cadeia em todo aquelle mez.

Despachos do dia 23 de abril de 1866.

Requerimentos.

Commendador Antonio Gomes Netto.—A fazenda provincial nada cobra do supplicante.

Antonio Affonso de Albuquerque Mello.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Tenente Antonio Muniz Tavares.—Entregue-se a parte do termo de inspecção.

Alferes Antonio Henrique de Miranda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para decidir nos termos do decreto n. 2343 de 29 de janeiro de 1859 art. 23.

Abaixo assignado dos moradores da povoação de Nossa Senhora da Gloria do Goitá. — Ficam dadas as ordens convenientes para se organisar o orçamento e projecto do açude afim de ser executado

D. Angelica Bernarda de Miranda.—Remettido a camara municipal do Recife para ministrar as copias exigidas em officio de 26 de março ultimo.

Empreiteiros dos trilhos urbanos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

D. Genoveva Corrêa de Araujo e Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes.—Concedo a licença que requer a supplicante, uma vez que o concessionario sujeite-se as condições com que foi aforado o terreno.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Matriz da Gloria do Goitá.—Depois de feito o orçamento que se está organisando se resolverá convenientemente.

Manoel do Nascimento Paiva. — Passe portaria concedendo dous mezes de licença.

Pedro Lucas Gonzaga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Polycarpo José de Mello.—Informe o Sr. capitão do porto.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— 24 —

Associação Commercial Beneficente.—De conformidade com a informação da camara municipal desta cidade datada de 18 do corrente, sob n. 31, concedo a licença pedida, uma vez que a supplicante se obrigue por um termo lavrado e assignado na mesma camara a nada exigir a titulo de indemnisação pelas bemfeitorias, que se propõe a fazer quando tiver o predio de ser desapropriado, e a ceder a parte da praça da Lingueta que provisoriamente vai occupar, logo que se tenha de abrir a rua que passa em frente do cáes.

Tenente Firmino de Freitas Nogueira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso e Serinhãem.

D. Genoveva Corrêa de Araujo e Albuquerque.—Os escravos apprehendidos foram postos a disposição do juiz municipal da 1ª vara e a este requeira a supplicante o que lhe convier.

Josué Vieira do Nascimento.—Informe o Sr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

José Teixeira da Motta Cavalcanti. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-me V. Exc. ordenado que indicasse os meios mais convenientes para a boa execução da lei n. 649 de 20 de março de 1865, de maneira que ficassem bem garantidos os interesses da provincia, submetto á consideração de V. Exc. as seguintes observações sobre esta importante questão, que V. Exc. melhor resolverá.

O artigo 1º da citada lei trata de dous systemas differentes de vias de communicação, as estradas ordinarias de rodagem e os caminhos de ferro denominados tramways, e deferindo tambem os meios que devem ser empregados para a execução das obras, tratarei de cada um dos systemas separadamente.

Estradas de rodagem.—Em meu relatorio, apresentado á presidencia da provincia em 15 de janeiro do corrente anno, tratando das vias de communicação, fiz ver a necessidade de se construir uma rêde de estradas de rodagem com a extensão de cerca de trezentos e sessenta kilometros, no valor approximado de cinco mil contos, e examinando se haveria probabilidade de ser a execução de obras de tão grande interesse geral auxiliada pelo governo central, indiquei a realisação de um emprestimo, dentro ou fóra do imperio, como o unico meio que julgava possivel para se conseguir aquelle resultado. Reconhecendo assim a conveniencia da factura da rede de estrada de rodagem por meio de um emprestimo, tinha em vista não entregar todo o seu valor a uma companhia encarregada de fazer as obras por um contrato, semelhante ao da empreza Mamede, mas sim fazer entrar todo o producto do emprestimo para a thesouraria provincial, onde seriam contratadas e pagas as obras, com as garantias exigidas pelo regulamento de 9 de julho de 1864, que está em vigor.

Este regulamento tem algumas disposições que a pratica mostrou serem pouco convenientes, e tratando-se de um grande accrescimo de trabalhos publicos, convinha modifica-las: neste sentido emitti minha opinião no relatorio acima citado.

Applicado por esta fórma o producto do emprestimo, nenhuma garantia especial seria necessario estabelecer em favor da provincia. Actualmente não ha na provincia verdadeira concurrencia á arrematação das obras publicas, apezar de irem a praça, de se facilitar nesta repartição o exame dos orçamentos e plantas a todos os pretendentes, e de se lhes dar as explicações, que pedem, sobre os pontos, que parecem duvidosos; e finalmente apezar de se adiar o dia da arrematação de qualquer obra, quando um pretendente declara que não póde concluir a sua habilitação.

Os concurrentes, que se apresentam, sendo em pequeno numero e as vezes um sómente, facilmente chegam a um accordo e associam-se para arrematar a obra com um por cento, minimo do abate, que é permittido de offerecer em vista da lei. Quando succede contratar-se uma obra com abate importante, é quasi sempre o resultado de despeito entre dous pretendentes, que não poderão chegar á um accordo e algumas vezes acontece que o abate é maior do que podia ser offerecido, attendendo-se ao lucro razoavel que o arrematante deve ter pelo seu trabalho e emprego do capital.

Diversas são as causas, que concorrem para isto e as principaes são, a falta de capitaes, a de espirito de empreza e associação, e as difficuldades que a lei creou exigindo uma fiança maior do que o valor da obra, e finalmente a especialisação de hypothecas, exigida pela nova lei hypothecaria.

Todas estas causas, menos a de falta de espirito de empreza, que ha de desapparecer lentamente, por si mesma, podem ser em grande parte removidas, autorisando-se á thesouraria provincial a dispensar a especialisação de hypotheca nos contratos de arrematação de obras publicas mandando-se adiantar á quarta parte do valor da obra ao arrematante, mediante fiança especial e determinando-se que a fiança para o contrato seja do valor do terço da obra, podendo-se admitir qualquer propriedade não só urbana como rural.

O artigo 2 da lei n. 649 autorisa os contratantes a fazerem os estudos e planos das obras que pertenceram a provincia mediante indemnisação, não sendo o contrato approvado pela assembléa provincial. Os estudos graphicos para a escolha e direcção mais conveniente de uma estrada, determinação dos pendores e fórma das obras d'arte, devem ser feitas por agentes do governo. E' principio geralmente admittido, que só convem fazer por contrato obras que possam ser fiscalisadas em sua construcção, ou que permittiam um exame minucioso depois de feitas. Nestes casos não se acha o estudo da uma estrada que só póde ser verificada, fazendo-se um novo trabalho, quasi igual ao primeiro, e a fiscalisação diaria é impossivel.

Dous factos recentes comprovam o que venho de dizer. Tendo sido feitos pelo engenheiro W. Lindsay os estudos e orçamento para uma estrada a partir de Trombetas, em direcção a colonia de Pimenteiras, foi preciso mandar-se proceder a novos estudos nos quaes se dispendeu a quantia de .... 317$280, e gastou-se dous mezes A estrada de Frecheiras á Gravatá estudada pelo illustrado Sr. Engenheiro Millet, apezar do governo ter posto a sua disposição um empregado da repartição das obras publicas, e da confiança, que particularmente merece esse engenheiro, não pódem servir de base para um contrato, e torna-se preciso mandar fazer novos estudos por um agente do governo, que seja não auxiliar, mas sim unico responsavel pelo trabalho.

O tempo que será necessario empregar em estudos graphicos, preparação de planos e orçamentos e tambem para a execução das obras, não permitte o emprego do capital de cinco mil contos em mais do que a quinta parte por anno, termo médio. Para se despender a quantia de mil contos por anno em obras de estradas é preciso ter cerca de duas mil pessas empregdaas no serviço, e apezar de se dever achar este pessoal em varios pontos de diversas estradas, é muito numeroso para a população da provincia no seu estado actual. Não podendo ser empregado o producto do emprestimo em menos de cinco annos, convem que as entradas se façam pela quinta parte. Esta medida é muito favoravel á provincia, porque as despezas que o emprestimo hade accarretar com joros e amortisação, estarão no primeiro anno dentro dos limites dos recursos actuaes da provincia, e augmentarão ao mesmo tempo que estes se hão de desenvolver. Estas considerações servem para justificar a maneira porque entendo que deve ser executada a lei n. 649, na parte relativa as estradas de rodagem e pagamento das prestações do emprestimo, que é a seguinte:

1.º O presidente da provincia mandará proceder pela repartição das obras publicas, augmentando para isto o seu pessoal provisoriamente aos estudos graphicos e fazer os orçamentos das estradas á construir.

2.º As obras serão divididas em lanços de valor nunca superior a 100:000$000, para serem arrematadas, marcando-se para isto o prazo de um a tres mezes.

3.º Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, sendo a primeira quando o arrematante quizer receber, prestando para isto fiança especial, e as outras tres por cada terça parte da obra executada, tomando-se por base o valor do contracto e não a extensão da estrada feita.

4.º A decima parte do valor de cada prestação ficara' em deposito, para ser entregue quando a obra for recebida definitivamente, o que tera' lugar dezoito mezes depois do recebimento provisorio, sendo o arrematante responsavel pela boa conservação das obras d'arte e de terra durante todo este prazo.

5.º Tres mezes depois de recebida a obra provisoriamente, achando-se em perfeito estado, podera' o arrematante levantar o deposito prestando uma fiança em bens de raiz no valor do duplo.

6.º Sendo a obra executada confórme o projecto organisado pelos agentes do governo, e reconhecendo-se ter havido qualquer erro de cubação ou diversos erros reunidos, que importem em um prejuizo superior a centesima parte do valor do contracto, sera' o arrematante indemnisado.

7.º Sendo o prejuizo contra o governo far-se-ha um abate na ultima prestação, que se pagar ao arrematante, no caso d'esse prejuizo ser superior a vigesima parte do valor do contracto.

Tratarei agora dos diversos meios de contrahir o emprestimo. Alguma difficuldade se hade encontrar na Europa para a realisação de um emprestimo, em nome da provincia de Pernambuco, que não sendo uma entidade politica, independente, com representação nos paizes estrangeiros não sera' immediatamente reconhecida idonea para contractar, sem offerecer como garantia a fiança do estado ou o producto de algum imposto, como tem feito diversas nações, apezar de ter completa independencia para os negocios financeiros da ordem, do que se trata. Póde-se suppor esta difficuldade removida e o emprestimo é acceito em Londres, ou Paris, ou qualquer outra praça importante da Europa. O ultimo emprestimo contrahido pelo governo do Brasil em Londres e Hamburgo foi ao juro de 6 3/4 por cento, fóra as despezas de commissão, corretagem e sello.

E' sabido que o fim, para que é destinado um emprestimo muito influe sobre o preço de sua emissão. Quando o fim do emprestimo é para melhoramentos materiaes, consegue-se sempre obte-lo com menores onus, do que quando é destinado para uma guerra. Foi esta uma das causas do baixo preço da emissão do emprestimo brazileiro, que fez elevar o juro de 5 a' 6 3/4 0/0; não sera' portanto inadmissivel suppor, que o emprestimo para a factura das estradas se realize a' 6 0/0. Considerando que 1 0/0 é despendido com as differenças de cambio e commissão do agente encarregado dos pagamentos, e que 1 0/0 é applicado a amortisação tera' a provincia de despender annualmente...... 400:000$000 com o emprestimo, que ficara' amortisado no fim de trinta e tres annos e quatro mezes por cada série. Os titulos do emprestimo serão emittidos em cinco séries, uma por anno, de sorte que a despeza, que a provincia tera' de fazer sera' no primeiro anno de oitenta contos, no segundo de cento e sessenta, e somente cinco annos depois da emissão da ultima série, tera' de pagar a quantia de quatro centos contos annuaes, que sera' reduzida nos ultimos cinco annos. O banqueiro que se encarregar do emprestimo podera' escolher em cada anno a occasião mais favoravel do mercado monetario para fazer a emissão. O governo não precisa receber o valor de uma série de titulos da divida em uma só vez, porque os pagamentos a fazer pela execução das obras, terão lugar em diversas épocas e por pequenas fracções desse valor. Convém, portanto, para facilitar a venda dos titulos que o valor de cada um seja pago em duas prestações, uma logo depois da emissão e a outra no fim de seis mezes.

A realisação do emprestimo dentro do imperio só poderia ser feita na praça do Rio de Janeiro, mas supponho que em qualquer caso com peiores condições para a provincia, entretanto parece-me que convém tentar este meio antes de se recorrer as praças da Europa, onde a provincia não é conhecida. Qualquer que seja o lugar do emprestimo, tendo a provincia de pagar seis por cento de juros, a emissão deve ser feita ao par, ainda que para isto seja preciso aguardar uma occasião opportuna. O mercado inglez depois da calamidade causada pela falta de algodão e seu alto preço em todos os districtos manufactureiros, mostra-se disposto a' favorecer todas as empresas, cujos esforços devem ter em resultado o augmento da materia textil nos diversos paizes.

Esta consideração, com que termino o que tinha a dizer sobre o emprestimo, muito pode influir sobre o favor, com que ha de ser elle recebido no mercado inglez, porque o seu producto sera' applicado, quasi exclusivamente, a construcção de entradas de rodagem nos terrenos da provincia, onde se cultiva o algodão.

A cultura deste genero muito ha de augmentar em consequencia da facilidade de transportes, que em muitos logares são tão dispendiosas, que absorvem uma grande parte do valor do producto. Terrenos até agora incultos, por não serem de primeira qualidade, serão aproveitados. São estas as considerações que actualmente posso apresentar sobre o emprestimo e as estradas de rodagem.

TRAMWAYS.

Pelo § 1º do artigo 2º da lei n. 649, ficou o governo autorisado a conceder uma subvenção kilometrica a's companhias ou particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocarem nas estradas ja' feitas.

Quanto a primeira parte, ja' demonstrei que não convinha encarregar aos particulares de fazer os estudos graphicos, que devem servir de base para o orçamento e contracto de uma entrada, no caso porém de querer o governo contractar uma estrada, não estudada, parece-me que se deve impôr as seguintes condições, para fixar o traçado, que ficara' dependente da aprovação do governo.

1.º Os pendores da estrada serão inferiores a cinco por cento.

2.º Todas as vezes que o pendor exceder de tres por cento a extensão do lanço da estrada não podera' ser maior de 100 metros, sem uma interrupção com um lanço de vinte metros, de pendor inferior a um por cento.

3.º As curvas terão o raio superior a 100 metros.

4.º Entre duas curvas em fórma de S se fara' um alinhamento recto superior a 80 metros.

5.º As pontes de madeira ou de ferro serão construidas de maneira que a parte inferior das linhas fique um metro e 50 centimetros acima do nivel da maior cheia conhecida.

6.º As pontes de alvenaria terão a nascença dos arcos 80 centimetros acima do nivel da maior cheia conhecida.

7.º A largura do rio no logar da ponte não podera' ser deminuida de mais de um duodecimo.

8.º As dimensões das peças de ferro serão calculadas na hypothese de ser a resistencia a compresão igual a de extensão e ambas de quatro kilogrammas por millimetro quadrado.

9.º A largura das estradas sera' de 7 metros, de 5 metros a das pontes de extensão menor de 20 metros, d'ahi para cima de 6 metros.

10. O orçamento do movimento de terra sera' feito, tomando-se por base a seguinte tabella:

Um metro cubico de terra argilosa.

Escavação....................	Rs. 110 á 140
Lançar a terra a 2 metros de altura....................	» 80 á 90
Carregar em carrinho de mão...	» 60 á 70
Carregar em carros..............	» 90 á 100
Transporte á 30 metros de distancia....................	» 70 á 80
Transporte a 100 metros em carros....................	» 160 á 200
Por cada 100 metros mais.......	» 50 á 70

COLLOCAÇÃO DOS TRILHOS.

E' para auxiliar as despezas com o estabelecimente dos trilhos e acquisição de material rodante, que se deve dar a subvenção kilometrica. Esta subvenção será requerida de preferencia para as estradas na zona da estrada de ferro, por que assentando-se os trilhos com a distancia, que ahi foi mantida, não sera' preciso fazer baldeações de uma para outra estrada: os wagões de mercadorias vindos pelos tramways, serão rebocados pelas locomotivas da companhia da estrada de ferro.

As estradas, que devem ser construidas na zona da estrada de ferro são muitas, porém nem todas são de importancia tal, que possa a provincia subvencionar a collocação de trilhos com vantagem que compensem a despeza.

As estradas que parecem-me estar no caso de serem subvencionadas, para a construcção dos transways são a de Bonito á Trombetas e a de Trombetas em direcção a Colonia Militar de Pimenteiras e Panellas.

Fóra da zona da estrada de ferro podem ser feitos os tramways na estrada do Recife á Victoria e do Recife á Limoeiro e de cada um destes dous pontos em diante.

Não sendo tão util para a provincia a construcção dos tramways, como a factura das estradas de rodagem, em direcção aos centros productores, parece-me, que não se deve auxiliar as companhias com mais de um terço do capital por ellas empregado, e que se lhes deve impor condicções de preço de transporte, que compensem em beneficio da agricultura, os sacrificios da provincia.

As estradas e os tramways feitos na zona da estrada de ferro, com quanto sejam melhoramentos importantes, não se póde contestar, que a companhia dessa estrada delles tirara' maiores vantagens e mais directamente, do que a provincia, e por isto julgo, que o governo provincial podera' ser auxiliado nas despezas da subvencção, pelo governo central, primeiro interessado no desenvolvimento do trafego da estrada de ferro

A estrada de ferro construida ao sul da provincia tem de extensão quasi o duplo de qualquer das estradas de rodagem, parece-me por tanto, mais equitativo e conveniente que se empregue o producto do emprestimo nas estradas do centro, que a despeza com a subvenção as companhias dos tramways não excede muito da decima parte do valor do emprestimo, e que de preferencia seja subvencionada a companhia que estabelecer este systema de vias de communicação nas estradas da Victoria e de Limoeiro.

Os impostos são cobrados igualmente qualquer que sejam as dificuldades de transportes e despezas de producção dos generos e, com toda a justiça os contribuintes podem reclamar, que igualmente se jam repartidos, nas diversas direcções da provincia, os beneficios das estradas de rodagem e dos tramways.

Julguei conveniente fazer estas observações sobre a escolha das estradas para as quaes o governo podera' subvencionar, com vantagem geral para a provincia, a construcção dos tramways, por que é que provavel que os particulares ou as companhias, que pretenderem emprehender estas obras, de preferencia se offereçam para contratar as que se acharem dentro da zona da estrada de ferro.

Concluindo esta informação cumpre-me pedir á V. Exc. desculpa pelas imperfeições e faltas, que V. Exc. facilmente podera' corrigir e supprir no regulamento, que expedir para a boa execução da lei n. 649, que sera' então fielmente interpretado de conformidade com o pensamento do legislador e o interesse geral da provincia.

Deus guarde á V. Exc. repartição das obras publicas, 11 de abril de 1866.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice presidente da provincia.— *Gervasio Rodrigues Campello.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Corrêa da Silva, Cicero, Mergulhão, Hisbello, André, Ribeiro, Buarque, Lopes Machado, Soares Brandão, Arminio, Epaminondas, Burgos, Jansen, Gitirana, Tiburtino, Emygdio, Amorim, Amyntas, Gaspar, Sergio, Britto e João Teixeira.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações annexas ao requerimento em que o professor João José Rodrigues, pede o premio marcado na lei n. 369 de 14 de maio de 1865, por ter traduzido do francez os quadros de agrimensura.—A commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio em que a camara municipal da villa de Cimbres, reclama acerca da insufficiencia da quota designada no orçamento vigente, para agua e luz para a cadeia. — A commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio em que a camara municipal do Recife, representa achar-se esgotada a quota designada no orçamento vigente, para as despezas de custas em que decahe a justiça publica.—A commissão de orçamento municipal.

Uma petição de G. O. Man, superintendente da estrada de ferro, pedindo a votação de uma indicação a assembléa geral sobre diversos melhoramentos de que precisa a mesma estrada e a respectiva empreza.—A commissão de constituição e poderes.

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 32 e 69 deste anno, e apoiado, mandado a imprimir um projecto assignado por 22 senhores deputados concedendo uma loteria de 120:000$ em beneficio da conolisação polaca.

Veio a mesa e foi approvado um requerimento assignado pelos senhores G. de Drummond e Carvalho Moura, pedindo informações acerca da illuminação da cidade do Rio-Formoso.

Fallam pela ordem os Srs. Buarque e Gaspar Drummond.

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 79 deste anno, autorisando a rescisão do contrato Mamede na parte relativa a estrada no norte e contrato addicional.—Approvado sem debate.

Terceira discussão do projecto n. 24 deste anno, approvando diversos creditos supplementares—Approvado sem debate.

Segunda discussão do projecto n. 97 de 1864, mandando pagar 20 % aos guardas da casa de detenção, na qualidade de empregados publicos.—Approvado, depois de orar o Sr. Ramos.

Primeira discussão do projecto n. 80 deste anno, mandando illuminar a cidade da Victoria.—Approvado sem discussão.

Terceira discussão do projecto substitutivo de n. 62 de 1865, que reforma a thesouraria provincial.

Vem a mesa as seguintes emendas sendo as quatro primeiras da commissão:

Em vez da palavra—contadoria—diga-se—thesouraria;

O amanuense cartorario se denominará simplesmente cartorario, e terá os vencimentos e cathegoria de 2º escripturario;

Supprima-se o § 5º do art. 4º;

Os amanuenses se denominarão terceiros escripturarios;

Supprima-se o augmento de ordenado e cathegoria de officiaes-maior que passou em 2ª discussão para o escrivão, accrescentando-se apenas que este poderá fazer parte da commissão das loterias nas mesmas condições que os demais empregados.—Buarque.

Dê-se mais um ⅙ do ordenado para os casos da prorogação do expediente.—João Teixeira;

Supprima-se a segunda parte da emenda do Sr. João Teixeira, que passou em segunda discussão e que exige concurso para os actuaes amanuenses.—Lopes Machado;

O amanuense adido poderá ser dispensado do concurso se assim o julgar conveniente o presidente da provincia.—Gitirana, Cicero, Maranhão e outros;

O solicitador da fazenda provincial terá o mesmo ordenado que o da fazenda geral.—Gaspar, Ramos, Ribeiro;

Se não passar a emenda do Sr. Buarque relativa ao escrivão eleva-se o ordenado e cathegoria do fiel a de 1º escripturario.—Corrêa de Britto;

Se não passar a emenda relativa ao escrivão, diga-se—o official-maior e o escrivão terão ambos a cathegoria e vencimentos de primeiros escripturarios.—Buarque.

Oram os Srs. João Teixeira, Lopes Machado e Buarque.

Encerrada a discussão, são approvadas as emendas da commissão, a primeira do Sr. Buarque e a que augmenta os vencimentos do solicitador, sendo rejeitadas e prejudicadas todas as mais.

Continuação da discussão do art. 12 do orçamento provincial, fixando a subvenção da companhia Pernambucana.

Falla o Sr. Buarque.

Encerrada a discussão é o artigo approvado, sendo rejeitada a emenda do Sr. Joaquim Rego Barros, que marcava 40:000$000 para aquella subvenção.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da anterior, e mais 2ª discussão dos projectos ns. 44, 69, 77 e 78 deste anno, e 3ª discussão dos de ns. 48 e 49 deste anno.

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem em conferencia geral o Conservatorio Dramatico Pernambucano sob a presidencia do Sr. Dr. Soares d'Azevedo e com assistencia dos Srs. Drs. Torres Bandeira, Tavora, Witruvio Pinto Bandeira, Raposo d'Almeida, Ignacio Firmo Junior, Cunha Figueiredo, Carneiro Vilela, Diniz José Bento, Rufino Augusto d'Almeida, Ernesto d'Aquino Fonceca, Pena e os Srs. Paes de Andrade e Barros Campello.

Sendo o fim desta conferencia o processo da eleição da mesa, procedido este, sahiram eleitos os Srs.:

Dr. Soares d'Azevedo—vice-presidente.
Dr. Torres Bandeira—secretario.
Dr. Tavora—1º secretario.
Dr. Rapozo d'Almeida—2º secretario.
Dr. Rufino—Thesoureiro.

Em seguida o Sr. presidente marca o dia 3 de maio para a reabertura do Conservatorio, devendo ser este o dia da festa anniversaria d'ora avante; e nomea os mesmos Drs. Eduardo de Barros, Ayres Gama e Cicero Peregrino para convidarem ao Exm. Sr. presidente da Provincia afim de assistir a sessão de reabertura.

Resolvendo-se que fosse esta feita com solemnidade, accordou-se que se fizessem convites para ella, nos quaes se abrangesse o emprezario e a companhia dramatica do Santa Isabel.

Os Srs. Drs. Rapozo d'Almeida, Rufino e Tavora são provisoriamente designados para a commissão de censura dos dramas, que devam ser representados; os quaes só tem de funccionar somente até o fim de maio futuro, segundo o disposto nos estatutos.

E levanta-se a conferencia.

— Está designado o dia 15 de maio proximo para reunião do conselho municipal de recurso do termo de Ipojuca.

— O annuncio que publicamos hontem em que falla de Barnabé Guisepe de Paólo, subdito portuguez, deve ler-se subdito Italiano.

— Fundeou hontem ás 8 horas da noute, no lamarao, o vapor inglez *Rhone*, vindo da Europa; mas não communicou com a terra.

— Numeração dos bilhetes da loteria 60ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 252, 876, 1152, 1707. 2763, 3017 e 3609.
Meios ns. 956, 1283, 1520 e 2197.
Quintos ns. 152, 1041, 2335, 2830 e 3461.
Os bilhetes da loteria 59ª produziram 105$200 réis.
Total 2:008$200.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 26 de abril de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Teixeira de Lemos, vindo da provincia das Alagôas, por ser criminoso de morte no Buique.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio dos Santos, José Antonio do Monte e José Francisco Umbelino, a requisição do capitão do porto; e Antonio Pitta Cavalcanti d'Albuquerque, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 25 de abril de 1866.

Existiam 360, entraram 5, sahiram 1, existem 364.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 11, estrangeiros 34 mulheres 2, escravos 65, escravas 2, total 364.

Alimentados a custa dos cofres publicos 187.

Movimento da enfermaria do dia 26 de abril de 1866.

Tiveram alta:
João José Barboza.
Antonio José de Amorim.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SEXTA SESSÃO ORDINARIA AOS 22 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Lê-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia, convidando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente, a camara, para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio do governo a' effigie de S. M. o Imperador, pelas 5 horas da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do Imperio.—Inteirada.

Outro do inspector da saúde publica, pedindo á camara, em bem da mesma saúde publica, attento a que se tendo dado n'esta cidade alguns casos de diarrhéa, que se digne empenhar na limpeza da cidade e seus suburbios.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de S. José, José Francisco de Souza Lima, participando que, tendo pedido ao Exm. presidente da provincia a sua exoneração desde o dia 8 do corrente, e não tendo-a ainda obtido, passou o exercicio ao 1º supplente, e não pretendendo mais continuar em dito lugar por motivos mui ponderosos, entendeu fazer sciente a camara, tanto mais tendo em vista a maneira por que attendeu ella sempre ás suas reclamações; resta-lhe offerecer os seus fracos serviços como simples cidadão,—Inteirada.

Outro do subdelegado supplente da freguezia dos Affogados, Manoel do Amparo Cajú, remettendo copia do termo de apprehensão de nove arrobas de carne verde em estado de putrefacção, que foram encontradas por aquella subdelegacia, no açougue pertencente ao marchante João Lucio Lins, o qual, achando-se incurso no art. 8º das posturas, faz scientificar a camara para dar as suas ordens.—Posto em discussão, e não tendo acompanhado aquelle officio o termo de multa pela infracção, resolveu-se officiar ao referido subdelegado, exigindo o referido termo.

Outros (2) do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo houvesse a camara de mandar pagar ao cirurgião José Antonio Marques a quantia de 19$200, importancia de seis exames sanitarios a que procedêra nos dias 9 de outubro, 25 de novembro e 5 de dezembro do anno passado, 5 e 12 de janeiro e 5 de fevereiro deste anno. — Que se passasse mandado.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual Miguel Ferreira Pinto pede a absolvição da multa em que incorreu por infracção dos arts. 1º, 26 e 27 do regulamento policial de 4 de agosto de 1855. — A' vista da informação não tem lugar.

Outro do mesmo, informando tambem contra a petição de Augusto Bertrand que pede para ser absolvido da multa em que incorreu, por infracção do art. 5º § 2º das posturas de 20 de novembro de 1855.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Antonio Corrêa de Frias pede licença para abrir uma officina na casa n. 18 da rua das Flores para ferrar cavallos, declara que, tendo o peticionario feito construir uma pequena forja na citada casa para o fim exposto, sem ter obtido antes a licença, achava-se comprehendido nas disposições do art. 3º do titulo 5º das posturas de 30 de junho de 1849, pelo que mandou lavrar contra o mesmo, termo de infracção a's ditas posturas. Quanto a estabelecer o peticionario a forja que pretende, diz o fiscal não haver inconveniente.—Concedeu-se a licença, pagando a multa em que incorrêra.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando contra a petição de Alipio José Felix dos Santos, na qual pede ser absolvido da multa em que incorrêra, por ter infringido o disposto no art. 2º do regulamento de 26 de agosto de 1851.—Indeferio-se.

Despacharam-se as petições de Augusto Berdrand, Alipio José Felix dos Santos, Claudino d'Oliveira, Francisco Manoel da Silva Tavares (2) João Teixeira de Souza, Miguel Ferreira Pinto, Manoel Tavares da Silva, Sebastião José Basilio Pinho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Costa Monteiro.—Fonceca.—Pinto.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Seve.—Santos.

Communicados

A exposição de 1866.

II

Depois da publicação do nosso primeiro artigo neste *Diario*, julgamos desnecessario voltar a imprensa, porque escriptores mais distinctos e mais habillitados, demonstrarão ao publico a conveniencia de cada fabricante ou productor apresentar na exposição os productos de sua industria agricola ou manufactureira. A importante resolução que a commissão da exposição hoje annuncion ter tomado, nos incitou a escrever este segundo artigo.

Quando as corporações de artes e officios só permittiam que trabalhassem por sua propria conta aos artistas, que tinham a necessaria instrucção, o publico tinha confiança no titulo de mestre de qualquer arte ou officio e não lhe acontecia, como actualmente acontece muitas vezes, ser completamente illudido pelo artista, que se encarrega de uma obra, sem ter para sua execução os conhecimentos indispensaveis.

As exposições nacionaes e universaes, pelas medalhas e diplomas que destribuem aos productores, que se distinguem pela perfeição de seu trabalho, tem corrigido este inconveniente da liberdade de industria, incoveniente, na verdade, muito insignificante em comparação dos melhoramentos e progresso por ella realisados.

A assembléa provincial, em seu louvavel patriotismo, abrio um credito á presidencia da provincia para auxiliar as despezas com a exposição e conceder premios aos expositores.

Foi em consequencia d'esta lei, já sancionada, que a commissão da exposição póde tomar a resolução, que hoje foi publicada pelo Sr. Dr Buarque de Macedo.

Consideramos esta medida de muita importancia para a industria agricola e manufactureira de Pernanbuco, mas parece-nos que pouco resultado poderá fazer em relação ao explendor e grandeza da festa industrial marcada para o dia 1º de julho, se não for adiado o dia da abertura da éxposição para o mez de agosto, pelo menos.

As pessoas que moram na cidade do Recife, e em suas proximidades, tem dous mezes tempo sufficiente para fazer qualquer trabalho, mas paraas que moram a grandes distancias, muito pequeno é o praso que lhe resta.

Felizmento vai calando no espirito da população a verdade sobre a conveniencia publica e particular de todos concorrerem a exposição e a confiança geral vai substituindo o receio infundado de que a provincia não tinha recursos proprios para fazer uma exposição.

A indifferença e a vaidade desses viajantes, que entendem, que só em Paris ou Londres se póde organisar uma exposição e que espalhando essa falsa opinião tinham feito nascer a desconfiança e o desanimo, não prevalecerão contra os esforços da commissão e o patriotismo de seus agentes auxiliares.

A festa do 1.º de julho nada tem de politica ou particular, é uma festa toda nacional; nenhuma rivalidade pois, deve apparecer, senão a de cada um sobresahir pela qualidade e barateza dos seus productos.

A importancia commercial de qualquer objecto, que se apresentar na exposição, não está na sua perfeição, como já dissemos, e sim no seu custo comparado com os serviços que póde prestar, sua utilidade e estimação.

A confiança e o desejo, que nutrimos, de que o Brasil não faça na proxima exposição universal de Paris um papel tão mesquinho e ridiculo, como tem acontecido nas outras exposições, não nos permitte conservar-nos em uma posição indifferente perante os esforços de pessoas interessadas directamente no bom resultado da exposição que agora, sómente, se póde chamar provincial, porque antes de ter a assembléa provincial autorisado a concessão de medalhas e premios, não era mais do que a reunião dos productos para se fazer a escolha dos que devem ir para a exposição do Rio de Janeiro, onde não se poderá tomar em consideração as difficuldades locaes, que embaraçam o desenvolvimento de certas industrias, a necessidade de animar algumas, que em outras provincias já poderm ter uma vida independente, a conveniencia de tornar conhecida do publico e garantir a qualidade do producto de alguma industria já estabelecida porém quasi ignorada, e

outras muitas circumstancias que só um jury local póde apreciar.

O publico, que não póde encommendar os objectos de que precisa ao artista reconhecido pelo jury central como o mais habil, porém que mora em uma provincia remota, terá grande interesse em saber qual é o melhor nesta provincia.

Esta classificação dos diversos artistas e agricultores só póde ser feita, como dissemos, por um jury local composto de pessoas habilitadas, escolhidas nas diversas classes da sociedade para garantia dos interesses de todos, sem pensamento algum politico. Consideramos tão importante e difficil a escolha dos membros do jury, que não podemos deixar de pedir a presidencia da provincia, ou a commissão de exposição, se a esta for incumbida a tarefa de fazer ou propôr as nomeações, que todo o criterio e prudencia deve haver neste negocio.

Das habilitações dos membros do jury dependerá a confiança do publico, o acerto da escolha das pessoas, que devem ser premiadas e o grão de acceitação que terá qualquer reclamação ou protesto das que não forem julgadas dignas desta distincção.

Concluindo este artigo não podemos deixar de renovar o nosso pedido a commissão para adiar a época da abertura da exposição, porque consideramos muito curto o tempo que resta para chegar ao conhecimento de todos os habitantes a noticia de que vamos ter uma exposição provincial á qual nenhum Pernambucano que estiver nas circumstancias de concorrer com os seus productos deixara de os remetter.

Recife, 25 de abril de 1866.

A

Publicações a pedido

Em um dos proximos vapores que devem partir para o sul tem de retirar-se para a Bahia o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade frei Antonio da Patrocinia Araujo.

Bom religioso, bom amigo o Sr. D. abbade, póde ufanar-se de ter conquistado muitas sympathias durante o precioso tempo que tem estado entre nós. Registrando aqui estas palavras não fazemos mais do que pagar um tributo bem merecido as excellentes qualidades que ornam a pessoa de S. Exc. que por muitos titulos é credora da mais subida estima e consideração de todos e em particular daquelles que tiveram a felicidade de o communicar de perto.

Prospera viagem lhe almejamos, e ainda uma vez temos occasião de dizer que o Sr. D. abbade deixa aqui numerosos e dedicados amigos, cujos corações repassados de saudade, tributam-lhe um culto de verdadeira estima. No desempenho de sua missão soube S. Exc. portar se de modo que nada deixou a desejar, pautando as suas acções pêlos principios da honestidade, e mostrando sempre muito zelo e dedicação á par da abnegação e desinteresse. Homens, como este, nunca são de balde collocados na posição que occupa o Sr. D. abbade. Fazemos, pois, os nossos votos, afim de que novamente tenhamos a felicidade de vê-lo entre nós.

AO PUBLICO.

Tendo em um dos mezes do anno de 1865, os Srs. Abreu & Silva comprado aos Srs. Fonceca & Abreu o seu estabelecimento de pharmacia, admittiram aquelles Srs. para seu guarda-livros ao Sr. Jeronymo da Costa Lima, e acontece que havendo os Srs. Abreu & Silva ficado com as dividas activas e passivas dos Srs. Fonceca & Abreu, o Sr. Jeronymo da Costa Lima, no acto de estabelecer n'uns auxiliares a escripta da sopradita casa, constituio-se espontaneamente credor dos Srs. Abreu & Silva, creditando-se pela quantia de 333$333 reis, sem nunca, até a data de 14 de maio do anno proximo findo, ter relações algumas com a casa, nem tão pouco prestado-lhe serviços alguns !!...

No balanço resumido que contem todas as partes que constitue a totalidade por que foi realisada a compra e venda do referido estabelecimento, assignado pelas partes contratantes, não se encontra debito ou credito algum que autorise ao Sr. Lima, a exigir semelhante quantia !!...

O que se encontra no mencionado balanço é que o Sr. Theodosio Maduro da Fonceca, guarda-livros dos Srs. Fonceca & Abreu, está creditado pela quantia que o Sr. Lima, a pretexto de ter ajudado o mesmo Sr. Theodosio, escrevendo alguma cousa nos auxiliares, entende que lhe deve pertencer...

O Sr. Lima não teve pejo nenhum em chamar a juizo os livros de uma casa commercial, para ver se por elles póde justificar a sua pretendida divida, julgando-se talvez com capacidade de fazer escurecer verdade, razão documentos, e tudo de uma authenticidade incontestavel.

Oito mezes esteve o Sr. Lima em casa dos Srs. Abreu & Silva, não se empregando no seu serviço, nem talvez 3 mezes, por que tudo quanto fez nada se aproveitou, tendo-se de mandar fazer nova escripta, por que todos os lançamentos eram feitos em livrinhos intitulados pelo Sr. Lima, não tendo as principaes partes da escripta titulos abertos em conta corrente, ou razão, assim como sejam : mercadorias geraes, despezas geraes, letras a receber, letras a pagar, conta corrente de cada um dos socios, conta corrente de cada empregado da casa, e não sei que mais....

E' o mesmo que não ter escripta !.. Mas no em tanto o Sr. Lima não se descuidou em pedir dinheiro, por que durante oito mezes, de 14 de maio de 1865 a janeiro deste anno, monta a 800$000 o seu debito !!.... E assim mesmo ainda se arroja a ludibriar uma casa commercial : chamando os seus donos a juizo, para haver d'elle o seu ordenado !!...

E esta ? será isto bico ou cabeça ?!..

Sim senhor, curvemos ao cabeça ao Sr. Lima, e digamos de vice-versa esta maxima : *Servis nostris parere debemus*, visto as cousas agora andarem as veças.

Veremos o que decidirão os dignos peritos que estão encarregados de extrahir a conta do Sr. Lima e o que julgar o esclarecido e justiceiro Sr. Dr. juiz do commercio, para então dizermos mais alguma cousa a respeito desta impensada e improcedente questão.

E não obstante tudo isto, o Sr. Lima escreve ainda na companhia de seguros, mas debaixo das vistas do Sr. José Paulo da Fonceca.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprie para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas : asthenia ou falta de forças; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que do leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira **Salsaparrilha de Bristol**, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope è incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

26 de abril.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado Canal—1$600 e 1$620 por arroba.
Assucar mascavado americano — 1$780 por arroba.
Algodão 1ª sorte — 17$500 e 17$600 por arroba
Algodão de Maceió — 17$200 17$300 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 1/2 e 27 1/4 d. (do banco).
Frete de assucar para o Canal — 42/6 e 5 % de primagem.
Frete de algodão para Liverpool — 3/4 d. e 5 0/0 (a vapor)

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo ne razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25.....	746:120$136
Idem do dia 26........	51:584$120
	797:704$256

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	124	
« « com generos...	347	
		471
Volumes sahidos com fazendas...	182	
« « com generos....	767	
		949

Descarregam hoje 27 de abril.

Mapor inglez —*Olinda*—mercadorias.
Barca lubeckense—*Hadyer*—farinha de trigo e mais generos.
Brigue hespanhol—*Toro*—idem.
Brigue austriaco—*Artone*—idem.
Galeota hamburgueza—*Ecliptica*—mercadorias.
Barca ingleza—*Edith Marion*—carvão.
Brigue inglez—*John & Elisabeth*—idem.
Brigue inglez—*Cassic Gray*—diversos generos.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—*Carret*—idem.
Barca portugueza — *Bellem* — diversos generos
Lugre ingleza—*Maronie*—diversos generos.
Brigue inglez — *Ella Bruce* — mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25.......	21:622$270
Idem do dia 26	1:722$614
	23:344$884

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 25......	101:699$316
Idem do dia 26	2:739$960
	104:439$276

MOVIMENTO DO PORTO

No dia 26 não houveram entradas nem sahidas.

Observação.

Fundeou no lamarão uma sumaca hespanhola mais não teve communicação com a terra.

Apparece a leste a escuna brasileira *Georgiana* e um brigue que não içou bandeira.

Suspenderam do lamarão para Maceió a barca sueca *Prins Carl*, capitão C. A. Hartzell, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Para Maceió a barca ingleza *Emuly Agnes*, capitão D. H. Watson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo as dividas seguintes.

Antonio José de Miranda Falcão 13$720, D. Theodora Maria da Conceição 30$000, Antonio Juvino da Fonceca 20$000, D. Francisca Peixoto... 6$120, Francisco de Salles Gomes 13$060, Joaquim Bibiano de Barros 11$000. Dr. Belmonte 7$320, Vicente José de Andrade 10$000, Jorge Henrique Steple 3$000, Thomaz de Gusmão Coelho 7$640, Dr. Joaquim Dourado 27$600, Quintiliano M. da Silva 22$500, Dr. Antonio José Lopes Filho 9$920, Bento da Costa Ferreira 13$480, Ignacio Vieira de Mello 63$720, Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo 69$760, Gonçalo Ferreira dos Santos 5$500, Martinho Francisco da Silva 21$800, Manoel José da Silva Neves 6$040, Macario de Luna Freire 10$080, Joaquim Felix Machado 3$200, Angelo Francisco da Costa 23$340, Firmino Quaresma 11$220, Joaquim Fernandes do Carmo, 30$540, D. Maria Ignez Gonçalves 10$000, João Joaquim Ribeiro Pessoa 10$000, capitão Manoel Joaquim Bello 70$000, Manoel Machado Dias 40$000, Eustaquio Antonio Gomes 65$000, José Ferreira Lopes Reis 30$680, Altino Rodrigues Pimenta 65$000, Antonio Alves de Carvalho 3$080, Dr. Casado Lima 17$280, Joaquim José de Santa Anna 20$140, D. Maria de Almeida 4$440, D. Helena dos Santos Pinheiro 2$000, Athaliba (mestre pecheiro) 4$330, Francisco Ferreira da Silva 6$000, Manoel Jeronymo Corrêa 1$000, Antonio Lobo (Poço da Panella) 7$230, Joaquim José de Oliveira (filho do finado brigadeiro Aleixo) 5$500, Flavio Ferreira Catão 8$000, Joaquim José Virães 6$120, Francisco de Paula 7$480, Agostinho Moreira 6$740, Ignacio da Luz 3$120, D. Maria (senhora do Manoel Joaquim) 2$540, Candido Corrêa de Sá 6$060, Francisco Xavier Ferreira 10$280, Antonio Correa de Sá 2$000, Bernardino 3$940, D. Antonia (viuva do Graça)..... 19$640, Carlos Marinho 1$600, Mauricio 1$280, Duarte Pereira 2$400, André Avelino 2$720, Pulqueria 1$440, José Nicacio pai 4$030, José Nicacio filho 29$160, Firmino Gomes 1$440, a mãi de Francisco Pedro 2$540, João Ferreira 8$800, Casimiro 5$000, D. Cathita 7$040, Vicente Ferreira 2$680, Chacon 1$280, Silvestre Pereira de Carvalho 2$200, Manoel Francisco Honorato 20$420, João Rodrigues Freire de Carvalho 75$000, Antonio Pereira de Medeiros 24$820, Marcellino Francisco Alves da Silva 25$000, Supra Frederico.... 27$200, Gustavo da Bahia 3$420, Benvindo Lobão 12$480, Adelino Theodoro Alves 3$000, Dr. Antonio Joaquim dos Passos 15$000, Zeferino Botelho de Andrade 19$260, José Ignacio de Andrade Pereira 50$000, D. Francisca do Rego Barros 9$420 José Thomaz Cavalcante (pintor) 20$420, João Pitta Virães 13$680, a Lulú do becco 6$560, Dr. Silva Costa 7$680, Aristronio (seguio para o sul) 13$000, Antonio de Castro Alves 8$480, Galdino (funileiro) 10$880, Marcellino (escravo do Barry) 4$900, Dr. Pedro Jansen Pereira 6$480, D. Innocencia 6$000. Thomé José de Andrade 3$800, Caetano da Costa Pereira 120$000, Francisco Pedro 50$040, José Aparicio da Silva 8$190, Augusto Alves Guimarães 30$000, Ignez Maria da Conceição 29$080. D. Mathildes 34$820, Francisco Corrêa de Sá 18$160, Marcellino da Costa..... 72$000, Anna Joaquina de Jesus Santos (fallecida) 62$000—Rs. 2:165$300.

As quaes foram penhoradas por execução de Barros & Silva contra Joaquim Marcolino da Silva e se achão depositadas em mão do mesmo executado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de abril de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a unta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte :— Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. que se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e sen theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha. escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs, de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. — Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.= Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria — Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo. — Cidade do Recife aes 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma desenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detras quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as ques foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & Cª. contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do custume.

Recife 12 de março de 1866.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscreve.

Taistão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte :

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, opteposdarevelia ; ficando logo citados parasoue termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo e conteudo nesta, Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203 : portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador. José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte : — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder à suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.— Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 14 do mez de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea de pedra e cal, n. 31, cita a povoação do Monteiro, em chão proprio, com 3 janellas na frente, portão de madeira, com 32 palmos de largura, e 65 e 1/2 de fundo, 4 quartos, 2 salas, copiar com telheiro occupado por padaria cozinha fóra e um pequeno sitio murado, que finda até a estrada do Arraial, avaliada por 1:700$000, a qual vai a praça por execução de Vicente Nunes da Serra, contra Rosa Maria de Lima como herdeira do finado Antonio Francisco Pereira e Joaquim Juvencio da Silva como testamenteiro do mesmo finado.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pela adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 16 de abril de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte :

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte :

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N.1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que esta' designado o dia 27 do corrente, a uma hora da tarde, para se proceder a leilão a porta da mesma repartição, de uma caixa marca J. P. M., contendo brinquedos para criança, avaliada em 10$, vinda de Hamburgo na escun *Helena*, entrada a 22 de março proximo passado, abandonada aos direitos em virtude da avaria pelo respectivo consignatario José Maria Palmeira ; sendo a arrematação livre dos mesmos direitos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se faz o presente aviso. 4ª secção da alfandega de Pernambuco, 25 de abril de 1866.

O 3º escripturio,
João Carlos Augusto de Figueiredo.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes :

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n sta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta : Pereira e Souza proc. civ. nota 203 : portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos. e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves —Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866. —Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto ; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. - Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

DECLARACOES

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1° de julho proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte :

1.° Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2.° Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.° Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.° Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo

as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.
O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e quo a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.
O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 28 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, ira' a praça para ser arrematada por quem por menos fizer a obra precisa no lazareto da ilha do Pina. O orçamento sera' mostrado na mesma thesouraria aos pretendentes: as pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer na referida thesouraria a hora e dia indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de abril de 1866. — Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 1º de maio depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, escrivão Cunha, se ha de arrematar um terreno no lugar do Caminho Novo, com 60 palmos de frente e 280 de fundo, contendo o mesmo terreno uma pequena casa de taboas, tudo avaliado por 700$, cujo terreno e casa foi penhorado a Candido de Albuquerque Maranhão por execução de Joaquim Jorge de Araujo.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do almoxarifado o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.
540 arrobas de carvão de pedra, ou 7,931 kilogrammos.
Para o rancho dos menores do mesmo arsenal nos mezes de maio e junho.
Pão de 4 onças.
Bolachas.
Assucar refinado.
Feijão, carne verde, dita secca, farinha da terra, arroz pilado, café em grão, toucinho de Lisboa, chá da India, vinagre, azeite doce, bacalhão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, às 10 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 25 de abril de 1866.
O encarregado da escripturação
Manoel José da Azevedo Santos.

— No dia 27 do corrente, as 11 horas do di na sala das audiencias, vai a' praça por venda a escrava Lucia, crioula, de idade 17 annos, com habilidades, avaliada por 1.000$; cuja escrava é pertencente a uma orphãa, e vai a' praça a requerimento da tutora.

— Acha-se depositado por ordem da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio um garrote que foi encontrado na manhãa de 24 do corrente, vagando pelas ruas da mesma freguezia.
O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de abril de 1866.
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de abril do anno passado, no dia 3 de maio proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 17 de abril de 1866.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— Na sexta-feira 27 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se tem de arrematar o pardo Anastacio, com 18 annos, avaliado por 1:000$, a requerimento do inventariante dos bens que ficarão por fallecimento de D. Maria Joaquina da Silva Manta.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:
João Lourenço dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Pedro Raphael do Amor Divino.
Tobias Barreto de Menezes.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria livre da assignatura.
Sabbado 28 *de abril de* 1866.
Representar-se-ha o interessante drama em 5 actos, ornado de musica

A VIDA DA BOEMIA.

Dara' fim ao espectaculo o applaudido—Trialogo—ornado de canto

Tchang-tching-bung!!!

Principiara' as 8 horas.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes e cadeiras até o dia 27.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

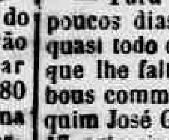
Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor
Maceió e escalas.



O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 28, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matto n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir em poucos dias a veleira galera MINDELLO, por ter quasi todo o carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete para o que tem bons commodos: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Tambem se recebem generos estangeiros.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Santa Cruz*, acha se com parte da carga prompta e segue com toda a brevidade; para o resto da carga trata-se com José Maria Palmeira & C., largo do Corpo Santo n. 4.

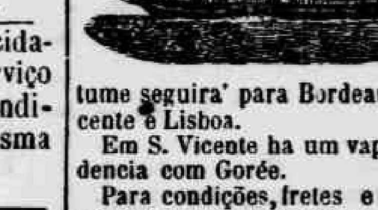
Para a Bahia.

Segue sem falta por estes oito dias, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir breve a barca portugueza JANOTA, de primeira classe, capitão Joaquim Pedro Vianna, recebe alguma carga miuda e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão,

Companhia das Mensageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA New York

Manoel Ignacio Ferreira capitão da barca nacional *Real Pedro*, precisa de um navio de lote de trinta e cinco mil arrobas para conduzir a sua carga, cerca de quinze mil couros, perto de 200 fardos, saccos e surrões com cabello e lãa e outras miudezas, com que entrou neste porto, com agua aberta, na sua rescente viagem do Rio Grande do Sul, para o porto de New-York, nos Estados-Unidos; e para qualquer informação mais, os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio dos consignatarios Marques, Barros & C. As propostas, em carta fechada, tanto podem ser entregues no escriptorio dos referidos consignatarios, como no consulado dos Estados-Unidos, onde serão abertas pelo respectivo consul na presença dos concorrentes, sexta feira 27 do corrente mez de abril a uma hora da tarde.

Rio de Janeiro

O brigue *Imperial Marinheiro* prestes a seguir para o Rio de Janeiro, ainda recebe alguma carga: os pretendentes podem dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Leilão

De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado da casa de detenção.

Massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.

O agente Martins fara' leilão a' requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado da casa de detenção pertencente a mesma massa.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILÃO DE Uma taberna HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, d'armação, generos e utencilios existentes na taberna da rua da Guia n. 42, em lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
De um boi e uma carroça.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consûl portuguez de uma carroça e um boi pertencente ao espolio de João de Souza Lamego.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILÃO
De um cabriolet com arreios, lanternas, chicotes e um cavallo proprio para o mesmo,

Sabbado 28 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, a 1 hora da tarde em frente ao armazem da rua da Cruz n. 57, onde havera' leilão de moveis, obras de ouro e prata.

LEILÃO
De moveis, obras de ouro e prata.

A saber;

Uma mobilia de jacaranda' com um sofa', 2 consolos e mesa redonda com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 plano forte, 1 candelabro e serpentinas, ricos jarros e vasos para cima de mesa, candieiros a gaz, 1 secretaria, 1 mesa de jantar, 2 apparadores, cadeiras de balanço, ditas de faia e muitos objectos de casa de familia.

Um rico adereço de ouro com finos brilhantes, 1 dito com pedras menores, differentes anneis e trancelins, colheres, salvas e outros objectos de prata.

Sabbado 28 de abril.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57, para onde serão transportados ditos objectos.

LEILÃO

De um sofa', um consolo com espelho, 12 cadeiras, 1 mesa, 1 lavatorio, 2 bancas, 1 commoda, 1 relogio, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 marqueza, 2 mesas de jantar, 1 dita com abas.

Sabbado 28 de abril.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, dos moveis acima mencionados penhorados a D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, por execução de José Rodrigues de Araujo Porto, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57

LEILÃO

De uma vacca com cria.
662 peças de papel para forro de sala.
1 microscopio so ar.
1 machina eletrica de Sigendre.
40 garrafas de cognac.

Sabbado 28 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
De queijos suissos e biscoitos sortidos em latas.

Terça-feira 1º de maio.

Por intervenção do agente Pinto, as 10 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Uma lagrima sobre a campa fria.

Já não existe a Exma. Sra. D. Pamphila esposa do Sr. capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti! Mais uma flor acaba de ser roubada do jardim da vida!... A negra morte com seus funebres cortejos d'uma molestia dolorosa acaba de fazer baixar ao tumulo o cadaver da esposa religiosa e dedicada; da mãi carinhosa; da filha amorosa e obediente, e da generosa protectora dos desvalidos! Quam sensivel não é sua falta! para os seus, como até mesmo para aquelles, que a conheciam! Sim, D. Pamphila era um complexo de virtudes! Su'alma desprendendo-se desta vida deve pousar na mansão dos justos. A terra lhe seja leve. A seu esposo e sua inconsolavel familia damos os nossos sinceros pezames. 17 de abril de 1866.
F. C. A.

— Joaquim Ignacio Ribeiro Junior manda para a Europa a tratar de sua saúde seu filho menor Joaquim Elesbão Ribeiro.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 2 de maio.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 11ª parte da loteria (60), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— João Ribeiro Lopes vai a Europa.

— Ignacio Pereira do Valle vai a Europa.

— O padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca, cidadão brasileiro, vai para Roma.

— Narciso José Netto e Manoel do Couto Guedes, vão a Europa.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Precisa-se de um menino de doze e quatorze annos para criado: no Corredor do Bispo, vindo da rua do Pires, lado esquerdo, na sexta casa.

Attenção.

Tendo sido arrombada ao amanhecer do dia 25 do corrente a loja do Passeio Publico n. 12, do abaixo assignado, e tendo os ladrões roubado dous transelins de ouro, sendo um com cruz tambem de ouro, 1 par de botões de punho, quatrocentos e trinta e tantos mil réis em sedulas, prata, ouro e cobre, e mais cinco letras sacadas pelo abaixo assignado e aceitas pelos seguintes senhores: Manoel de Souza Leão Junior, Franklim Velloso de Gusmão Uchôa, Vicente Ferreira Lontras, Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio Joaquim das Neves; previne-se, portanto, aos senhores aceitantes que não façam nenhuma transacção e nem paguem referidas letras, sob pena de que em juizo pagarão ao abaixo assignado, visto se achar provado pela subdelegacia desta freguezia. Recife 26 de abril de 1866.
Heliodorio Acacio Rangel.

— Henrique José dos Santos tendo de se retirar para tratar de sua saude dispõe de sua padaria da rua Direita n. 129, com todos os pertencem e 2 fornos: quem pretender dirija-se ao mesmo ou na mesma rua n. 106.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, os seguintes premios:
N. 2879 tres quintos com a sorte de 500$000.
N. 952 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 11ª parte da loteria (60ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quarta-feira 2 de maio.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um trabalhador de masseira.

— Desappareceu no dia 25 do corrente mez, as 7 horas da noite indo da rua Nova para as Cinco-Pontas, um preto levando comsigo um enxoval de cambraia branca propria para baptisado e um chapéo de pello para homem, roga-se a pessoa que souber de apprehender, e levar a loja de Antonio José dos Reis no passeio Publico n. 5, que será recompensado.

— Os devotos encarregados do Mez Mariano da igreja da Santa Cruz previnem aos devotos e moradores da freguezia da Boa-Vista, que no dia 30 do corrente, as 6 horas da tarde, começará com ladainha e sermão a pratica dos santos exercicios, que, a igreja conforme as ordens de S. Exc. Revm. abrir-se-ha as 4 1/2 horas da manhãa diariamente; que as 5 horas começará o santo sacrificio da missa, e que é o Revm. Sr. padre Bento Shembugs o encarregado das praticas diarias: nos domingos e dias santos distribuir-se-hão veronicas e rosarios.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Precisa se de uma preta escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa se de um caixeiro para padaria, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 35.

— O collegio dos orphãos tem precisão de serventes: a entender-se com o director na rua da Aurora.

— O Sr. José Corumbino de Araujo Lima, senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Padre Floriano n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 47.

— André Blanco retira-se para Europa e deixa por seus procuradores durante sua ausencia os Srs. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, em primeiro lugar, em segundo o seu socio o Sr. José Cella Fernandes, e em terceiro lugar ao Sr. José Joaquim Dias Fernandes, com os quaes podera' entender-se quem tiver negocios com o annunciante.

— Tendo lembrança que muito soffre os pais de familia por via dos choros e alarme que fazem os filhos, je querendo não só descançar os pais como tambem os filhos lembrei-me abrir como de facto se acha aberta uma loja na rua do Rangel n. 49, tendo um completo sortimento de calungas, boneculos e aparelhos de porcelana o melhor que tem apparecido neste genero, com pouco se satisfaz o desejo do vendedor como tambem daquelle que recebe o objecto.

— Pede-se toda attenção aos Srs. sapateiros e vendedores de borracha tanto em peça como a retalho que venham a rua do Rangel n. 19, para fazerem o seu sortimento que o preço convida e juntamente a boa qualidade.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

O procurador geral abaixo assignado convoca os membros do conselho fiscal a reunirem-se em nosso consistorio domingo 29 do corrente as 9 horas da manhãa para o fim designado nos arts. 97 a 101 do compromisso.

Recife 26 de abril de 1866.
José Fernandes Lima.

— Maximino da Silva Gusmão declara que não tem casa de commissões e não compra nem vende escravos.

Mudança

Por ordem do Illm. Sr. presidente scientifico aos Srs. socios que se acha transferida para o palacete de S. Pedro a sociedade Recreativa Juventude.

Sala das sessões 25 de abril de 1866.
E. L. Cerqueira.
1º secretario.

— Vende-se a casa terrea sita na Boa-Vista rua do Jasmin n. 4: quem pretender dirija-se a rua Direita casa terrea n. 52, que achará com quem tratar.

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.
João da C. Bravo & C.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar uma escrava para serviço interno.

Leopoldina Lins Arioli Silva e seus filhos, pungidos da mais profunda dor pela morte de seu presado esposo João Carlos Augusto da Silva, convida a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia que por alma do mesmo tem de celebrar-se na igreja matriz do Corpo Santo, no dia 27 do corrente pelas 7 horas d'amanhãa. Desde ja agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

— Precisa-se alugar um moleque de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

— A pessoa que perdeu 2 facas com cabo de prata, dando os signaes certos, pode procura-las na livraria da praça da Independencia n. 8, que lhe serão restituidas.

— Percisa-se de um caixeiro para taberna, na povoação dos Apipucos, de 14 a 15 annos; na venda grande.

— Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre Lisbôa e Porto, a prazo ou a vista

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

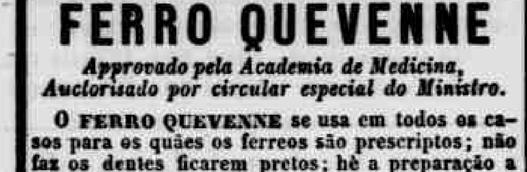
PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

10. CENTIG. *Medida da dose.*	100 medidas,	3 50
	200 granpias,	5 »
	100 granpias,	3 »

Deposito geral em casa de **Emilie Genevoix**, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electricidade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a **Escova Electro-Magnetica** é efficaz para curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.** Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn Dimiza Rouré, rua nova do Ouvidor, nº* 33. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscoso, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, menstruação, cachexias, magrezas, febres sem causa apparente, convalescenças demoradas, diarreas e escrophulas. E especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS,
15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Francisco Gomes Castellão e sua mulher Thereza Francisca Novaes Castellão, cordialmente agradecem a todas as pessoas de sua amizade que assistiram e acompanharam o enterro ao cemiterio de sua mãi e sogra D. Thereza de Jesus Ferreira e de novo as convidam para a missa do 7º dia que tera' lugar na capella do cemiterio pelas 7 horas da manhãa de sabbado 28 do corrente pelo que se confessarão gratos.

— João da Silva Salgado e sua senhora mandam seu filho Justiniano José da Costa Salgado para Roma no vapor de 30 do corrente.

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, correeiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador, casa n. 22, segundo andar, ha para alugar uma escrava moça, engomma e cose; quem a pretender dirija-se a rua do Queimado, loja n. 1 para tratar.

— O abaixo assignado, morador no engenho Diamante, freguezia de Ipojuca, tendo comprado os escravos Manoel, nação da Costa, e João, crioulo, este a Jeronymo de Albuquerque Cavalcanti e aquelle a Candido José de Siqueira por procuração de Joaquim de Siqueira Barbosa, ambos em 1855; acontece agora que estes escravos dizem chamar se Bazilio e Patricio, e pertencerem ao senhor do engenho Contador da provincia de Sergipe e foram vendidos a aquelles senhores por pessoa que os havia furtado, em vista do que o abaixo assignado faz a presente declaração para que, sendo verdade o referido, possa o seu legitimo senhor vir por elles com documentos esclarecidos, para com estes o abaixo assignado poder cobrar das pessoas que lhe venderam os referidos escravos, visto serem pessoas bem conhecidas e incapazes de tal procedimento; declaro que não me responsabiliso por morte ou fuga.—Izidoro Camello Siqueira Cavalcanti Junior.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

LIVROS
DE
PREPARATORIOS
LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.º
MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.º
SADLER — Cours complet de langue anglaise.
SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.º
SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.º
OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.º
RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.º
VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.º
WALKER - Pronuncing dictionnary. in 8º
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 46, armazem.

Ama secca

Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 40.

— Precisa-se de uma ama para a casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 48.

— A abaixo assignada no entuito de evitar que alguem a procure illudir, aproveitando-se da sua avançada idade, declara pelo presente que d'ora em diante nenhum papel por ella assignado terá validade sem que seja igualmente assignado por seu genro o commendador José Pires Ferreira, encumbido da gerencia de todos os seus negocios, devendo ter-se, no caso contrario, a assignatura dá mesma abaixo assignada por falsa, ou obtida por meios fraudulentos.
Joanna Maria de Deos.

— Desappareceu no dia 22 do corrente da rua do Pilar casa n. 13, cinco annelões, tres alfinetes de peito e um trancelim chato, assim como uma libra sterlina encastoada, quem der noticias deste roubo ou descobril-o dirija-se a casa acima que sera bem recompensado.

— Francisco Duarte Pinto Vieira avisa ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que comprou ao credor liquidatario da massa do fallecido Antonio José Ribeiro da Silva Guimarães (firma social de Guimarães & Sobrinho) o estabelecimento de fazendas sito a' rua do Passeio Publico n. 10, livre e desembaraçado. Recife 26 de abril de 1866.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affeçāo aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava pera casa de familia, e paga-se bem.

Novissimo Mez de Maria.

Sahio afinal á luz o Novissimo Mez de Maria, 2.ª edição correcta e augmentada com um segundo exemplo, tirado da edição de Lisboa, illustrada com estampas proprias e analogas a cada um dia do mesmo mez mariano, contendo á instituição e indulgencia. e o modo de meditar o Santissimo Rosario, os mysterios gososos, dolorosos e gloriosos, versos proprios para se cantarem no mez de maio, em que se comprehende a definição do dogma da Conceição por Pio IX, e um appendice com o ordinario da missa illustrado com vinhetas proprias, e as orações necessarias ao christão em cada dia; acha-se á venda na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeira n. 52, terceiro andar.

— Na noite da partida, dada pela sociedade Terpicicore no dia 21 do corrente, trocaram um chales de renda por uma capa tambem de renda, e por isso pede-se a essa pessoa que fez semelhante troca, haja de mandar levar a capa ao Sr. Ferreira, no escriptorio deste *Diario*, e assim o não fazendo será seu nome publicado logo que for descoberta a pessoa que tal acto praticou

— Paulo Gomes de Almeida tendo de se retirar para Portugal, deixa seu 1º procurador a seu sogro Manoel Pereira Marques, em 2º Carlos Perreira Borges, em 3º Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma moça: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgorão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

f. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

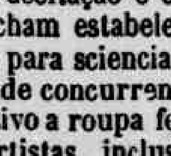
Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

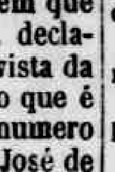
GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloze.

MEDICO

RUA DA IMPERATRIZ N. 48.

Trata especialmente das molestias syphiliticas e de crianças.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo que dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua Imperial n. 221.

Aluga-se

por se retirar para fóra o actual morador, a casa da rua Formosa n. 25, em bom estado de asseio, e toda esteirada: trata-se na mesma casa, das 5 horas da tarde em diante, a respeito do alu-guel e das bemfeitorias do predio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com asseio e promptidão, e por preço razoavel: quem quizer dirija-se.

— Bernardino Alves Ferreira, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que desde o dia 25 do corrente deixou de ser caixeiro despachante da casa commercial do Sr. José Maria Palmeira.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma barra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

Cobre latão e chumbo

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia, compra-se cobre, latão e chumbo.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua da Cruz n. 55, 3º andar. Na mesma casa se dirá quem vende dous escravos cabras, de idade 40 annos, bons carreiros.

— Compram-se duas casas terreas: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Traité de droit penal*, por P. Rossi, 2 volumes, por 6$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; *Elements de l'Economie Politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; e *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Na rua do Livramento n. 19 vendem-se canos de ferro, proprios para gaz e agua com 1½ pollegada.

— Vende-se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68: quem a pretender comprar dirija-se a mesma taberna, que se dirá quem vende.

Vende-se

Uma casa na villa da Escada no pateo da feira, construida com tijollo, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma villa com Antonio Torquato.

Taberna.

Vende-se a taberna sita na rua da Senzalla Nova n. 9: a tratar na mesma.

Attenção.

Na rua do Apollo n. 36, vende-se superior potassa e farinha de Santa Catharina a preços cammodos.

Pechincha

Vende-se palha para empalhar cadeiras muito em conta por ter grande porção: na rua das Cruzes n. 25.

— Vedde-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10 (Caminho Novo.)

— Vende-se um escravo crioulo, moço, de bonita figura e com officio de marcineiro; na rua estreita do Rosario n. 34, loja.

MACHINAS AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um complete sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeiras de guipure pretas e de cor a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

3$000
Admira-se.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapos.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções; pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs, só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Cocqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo: quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

SABONETES
medicinaes de alcatrão

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas, as caspas, impigens, borbulhas, comichões, pustulas e sarnas; na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Algodão avari do
A preço de 2$ cada peça.
N 27 Rua do Queimado N 27

Armazem das machinas
56 — Rua da Cadeia do Recife — 56
140 — Rua da Senzala Velha — 140
Silva & Alves

Avisam aos senhores agricultores e aos seus freguezes em geral, que acabam de receber de New-York um completo e variado sortimento das verdadeiras machinas — Norte Americanas — para descaroçar algodão; as quaes vende pelo preço de 105$000 o serrote. Os senhores pretendentes podem se dirigir ao seu estabelecimento a rua da Cadeia do Recife n. 56 ou ao armazem da rua da Senzala Velha n. 140.

ATTENÇÃO

Saccas com farinha de mandioca de superior qualidade e nova pelo diminuto preço de 4$500 rs. a sacca: na rua do Amorim, armazem n. 45.

Farinha de mandioca a 4$600 o sacco.

Continúa a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

HOTEL

Vende-se o hotel de Italia, sito na rua do Trapiche, com grandes accommodações acceiadas e mobilhadas com todo necessario e com trem do seu trafego, por quererem seus proprietarios retirar-se para fóra do imperio. A localidade e o estado do estabelecimento garantem bom resultado ao comprador e lhe asseguram prosperidade.

Fazendas avariadas.

Algodãozinho superior largo com um pequeno defeito, com 20 jardas, a peça por 3$500 e 4$, dito muito largo da marca T com 24 jardas a peça por 7$500, este pela qualidade superior parece brim, madapolão muito fino e largo talvez o melhor do mercado por ser de n. 6 verdadeiro por 9$, tudo isto com um pequeno defeito, por este preço estão se acabando: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um armazem de molhados, em uma das melhores localidades desta cidade, com bastante proporções para fazer muito negocio, por ser bastante espaçoso, como por ter bastante freguezia, tanto para o centro da cidade como para a praça, o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes deixem carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. A. para ser procurado, ou annuncie sua moradia.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade por 600$, um bonito escravo de 24 annos, um lindo moleque de 12 annos, uma excellente moleca de 14 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, andar.

Cal de Lisboa

desembarcada do vapor inglez *Cassine*, vende-se por commado preço, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 17.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada; a tratar no pateo do Terço n. 12, loja de louça.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Relogios americanos
50 — Rua Nova — 50

E. Augusto Delouche acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e cima de mesa, com despertador e sem despertador, corda de oito dias, affiança a qualidade. vende-se por preço em conta.

— Vende-se a casa terrea da rua das Nimphas n. 8, com 2 quartos, quintal, cacimba, 2 salas, no districto da Boa-vista: a tratar na rua da Concordia n. 12.

Sabonetes
Medicinaes de alcatrão.

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas; as impigens, borbulhas, comichões, pustulas e sarnas; na pharmacia do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

— Vende-se a casa terrea sito na Boa-Vista, rua do Jasmim n. 4: quem pretender dirija-se a' rua Direita, casa terrea n. 52, que achara' ahi com quem tratar.

— Vende-se um methodo para flauta, encadernado, do autor Divionne: na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se tres varandas de ferro em muito bom estado, uma tem 28 palmos de comprido e duas tem 9 cada uma: a tratar na rua do Queimado loja n. 1.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.

Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.

Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.

Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.

Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras.

Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.

Algerienes, retondes e chales de renda pretos.

Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.

Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merinó e bombazina.

Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.

Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá'.

Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.

Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e molnhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

SERROTE 10$000.

Recebeu grande sortimento de machinas verdadeiras americanas de descaroçar algodão, de 14, 16 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes de aço refinado, as quaes são das mais superiores do mercado e que as vende pelo preço de 10$ o serrote, e que continuará a vender, visto esperar grandes sortimentos em direitura da America.

LEIAM TODOS!

AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porêm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA.

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a oo rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e no bom acondicionamento de qualquer genero.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 4, 1º andar.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponte grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de al godão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

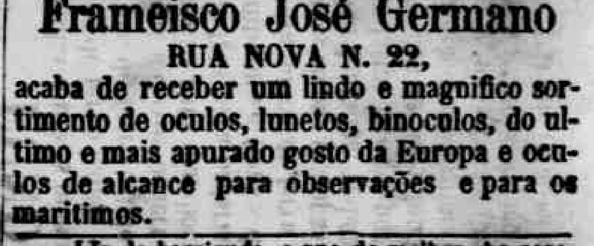
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 ua praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.

Cognac de superior qualidade.

Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo a 23$ o alqueire e a cuia a 720 rs.; na rua Direita n. 8.

ILEGÍVEL

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de qabadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.

Hoild walter para dito.

Tintura de L. Marques para dito.

Aguia branca

a rua do Quimado n. 8

acaba de receber:

Lantijoulas d'aço para enfeites.

Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.

Enfeites filets mui bonitos e modernos.

Sapatinhos de setim para baptisados.

Meias de seda para o mesmo.

Bonitos chapeosinhos de setim para dito.

Rosas camelias e outras qualidades.

Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.

Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.

Dita de sarja com differentes cores e lurguras.

Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.

Carteiras com agulhas.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pja, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 3$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; serolas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua de Vigario n. 24, escriptorio.

Farinha

Rua da Madre de Deos n. 5

A 4$500.

Vende-se farinha de mandioca desembarcada hoje do palhabote *Beberibe*, pelo barato preço acima, a melhor que existe no mercado, saccas grandes.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, de amarello, com porta e balaustros, obra muito boa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fostão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. peças de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Athoalhado de linho a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Peças de cambraia de salpicos a 4$500.

Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.

Cambraia branca de forro a 3$ a peça.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Panno de linho fino com 9 1|2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.

Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vende-se

Um carro americano novo de 4 rodas e 4 arrestes com competentes arreios: na rua da Ponte Velha n. 6.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

FABRICA

De caldereiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

Boa acquisição.

Vendem-se 4 casas terreas novas, limpas, bem alugadas e por modico preço: os pretendentes entendam-se com o escrivão Athayde que se acha autorisado pelo respectivo proprietario a realisar as referidas vendas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses saiutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma preta crioula, moça e robusta com principio de cozinha: na rua do Queimado loja n. 44.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 20 do corrente pela manhãa com uma trouxa de roupa em companhia de um preto moço de cabellos cacheados, a escrava Guilhermina, com vestido escuro de recortes brancos, idade de 20 annos pouco mais ou menos, fallante, corpo regular e dentes alvos limados, tendo sido encontrada na Boa-Viagem: quem pega-la leve a a rua da Imperatriz n. 17, segundo andar, que será gratificado.

— Continúa fugido o escravo pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos e grandes, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, marcas de bichos nos calcanhares, sabe ler e escrever, traja calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas n. 152, que será recompensado generosamente.

— Fugio no dia 24 de fevereiro proximo passado, do engenho Baticum, do termo de Barreiros, o mulato de nome Francisco, idade 34 annos, estatura alta, seco do corpo côr um tanto palida, com pannos pelo rosto, um pouco beiçudo, pouca barba, alguns dentes podres, cabellos carapinhos, tendo em uma das pernas uma sicatriz de uma ferida, e consta ter dito que ia sentar praça de voluntario. Roga-se por tanto Srs. commandantes de corpos, as autoridades policiaes, capitães de campo, bem como a qualquer pessoa, de o pegarem, e de remette-lo a seu legitimo senhor Francisco Paes Barreto, lavrador do referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42 terceiro andar, que se gratificará.

— Está ausente da casa de seu senhor desde 31 de março proximo passado, o escravo por nome João, nação Zongo, de meia idade, levou calça branca, camisa de algodão fuchicada, chapéo velho de couro, tem cara grande, ventas regaçadas, nariz chato; foi escravo de Sr. capitão Joaquim Francisco Lavra, e tem sido encontrado nas ruas do Rangel, pateo do Carmo e Campo Grande: roga-se a quem o pegar leva-lo a casa a rua da Imperatriz n. 80, que será recompensado.

— Fugio no dia 22 do corrente abril, o escravo Joaquim, levando chapéo de palha grossa e alguma roupa, contendo os signaes seguintes: altura regular, côr preta, idade que representa 45 annos, olhos brancos, descorado, pouca barba só no queixo inferior, uma pinha de cabellos brancos na frente da cabeça, pernas bem finas e pés grossos, barriga esguia, mas o estomago e peitos levantados, é um tanto carcundo e muito vagoroso no serviço do campo, em que sempre se occupou. Roga-se as autoridades de policia e capitães de campo a captura de tal escravo, sendo conduzido ao lugar da Venda-Grande, freguezia de Muribeca a entregar a seu Sr. Miguel Archanjo Lopes da Fonseca, que se recompensará.

— Acha-se fugido desde sabbado o escravo Caetano, fula, é baixo e grosso do corpo, desconfia-se ter seguido a estrada da Serra do Teixeira, por ser natural da villa de Patos; foi comprado ao tenente coronel Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcanti: portanto roga-se as autoridades daquelle lugar ou a qualquer pessoa que o encontre o façam conduzir a rua do Queimado loja n. 1, aonde se satisfará a despeza que se houver feito com tal apprehensão.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Desappareceu desde o dia 2 do corrente mez a preta Victorina crioula de 26 annos de idade pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: altura e corpo regulares, rosto redondo, tem andar muito apressado levou um vestido de chita escura ja usado e chales encarnado: esta preta foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salazar da V. Pessoa, moradora na rua do Hospicio consta que anda pelas ruas da Boa-Vista, onde foi sua antiga residencia quem a pegar leve a rua do Crespo n. 18 2º andar, que sera' recompensado.

Attenção

Tendo vindo da villa de Iguarassú no dia 6 do corrente, com licença do seu senhor, a escrava Maria, conhecida por Maria (quente) nesta cidade, que representa ter trinta e tantos annos de idade, com os signaes seguintes: côr bem preta, estatura alta, cheia do corpo, bem fallante, tem uma costura no queixo do lado esquerdo, tem falta de dentes na frente, costuma andar a bahaiana, tambem ja' lavou roupa em Beberibe, e ja' vendeu agua nesta cidade; foi escrava de D. Claudiana Guardinez, e tambem foi escrava do Dr. Oiticica, em Maceió. Como até o presente não sendo apparecida, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam, e a levem na rua Augusta n. 26 ou na villa de Iguarassú ao seu senhor João Baptista Teixeira Cavalcanti, que sera' generosamente recompensado.

LISTA GERAL. 59ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 1ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. GONÇALO DA FREGUEZIA DA BOA VISTA, EXTRAHIDA EM 26 DE ABRIL DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	6$	191	6$	405	6$	597	6$	772	6$	949	6$	1167	6$	1353	6$	1561	6$	1744	6$
15	—	92	—	10	—	98	—	74	—	52	200$	68	—	54	—	62	—	48	—
25	—	97	—	14	—	600	—	75	—	54	100$	75	—	61	—	66	—	50	—
32	—	200	—	22	—	1	—	77	—	56	6$	78	—	66	—	67	—	52	—
34	—	2	—	27	—	3	—	79	—	57	—	79	—	69	—	72	—	53	10$
38	—	8	—	34	—	5	—	82	—	60	—	87	—	71	—	75	—	56	6$
41	—	17	—	41	—	12	—	83	—	64	—	94	—	72	—	81	10$	57	—
43	—	19	—	42	40$	17	—	85	10$	66	—	1209	—	76	—	86	6$	64	—
44	—	20	—	45	6$	19	—	86	6$	72	—	16	—	83	—	90	—	72	—
52	—	27	—	46	—	23	—	89	—	73	—	18	—	87	—	91	—	75	—
53	—	30	—	48	—	24	—	90	—	83	—	21	—	92	20$	92	20$	76	10$
55	—	32	—	49	—	29	—	91	—	85	—	24	—	1407	6$	97	6$	79	6$
56	10$	37	—	51	—	34	—	95	—	88	—	26	—	13	—	1600	—	81	—
61	6$	38	—	55	—	42	—	97	—	89	—	30	—	18	—	2	—	84	—
73	—	40	—	58	10$	50	—	98	—	91	—	32	—	27	—	10	—	89	—
77	—	56	—	61	6$	51	—	802	—	93	—	34	—	40	—	11	—	92	—
81	100$	57	—	76	—	54	—	3	—	1000	—	35	—	42	—	12	—	93	—
89	6$	58	—	79	—	58	—	12	—	4	—	36	—	43	10$	13	—	95	—
90	—	61	—	82	—	61	—	30	—	7	—	38	—	45	6$	17	—	96	10$
91	—	63	—	85	—	67	—	44	—	13	—	39	—	49	—	21	—	97	6$
96	—	64	—	88	—	75	—	52	—	16	—	47	—	51	—	25	—	99	—
98	10$	77	—	93	—	76	—	54	—	26	—	48	—	52	—	26	—	1807	—
104	6$	81	—	97	—	77	—	58	—	38	—	51	—	54	—	32	—	14	—
6	—	90	—	99	—	84	—	59	10$	39	—	58	—	59	—	35	—	18	—
7	20$	91	—	500	—	85	—	60	6$	45	—	61	—	84	—	40	20$	22	10$
9	6$	97	—	3	—	91	—	67	—	48	—	62	—	85	—	41	10$	27	6$
12	—	301	—	9	—	94	10$	69	—	49	—	82	—	88	—	43	6$	29	—
20	—	5	—	17	—	95	6$	73	—	55	—	84	—	89	—	55	—	31	—
21	—	8	10$	23	—	96	—	76	—	60	—	85	—	91	—	58	—	32	—
25	—	12	6$	31	—	98	—	78	—	65	—	88	—	92	—	61	—	33	—
27	—	14	—	32	—	700	—	87	—	70	—	92	—	95	—	64	40$	34	—
34	—	19	—	41	—	2	—	89	—	71	—	93	—	98	—	66	10$	38	—
35	100$	23	—	42	—	6	—	93	—	75	—	1300	—	1502	—	71	6$	42	—
38	20$	29	—	56	10$	7	—	97	—	83	—	1	—	9	—	74	—	48	—
39	6$	32	—	57	6$	13	—	901	—	98	—	4	—	10	—	76	—	51	—
41	—	35	—	60	10$	16	—	9	—	99	—	6	—	19	—	79	—	70	—
42	—	39	—	61	6$	17	—	12	—	1105	—	12	—	30	—	84	—	71	—
48	—	43	—	65	40$	19	—	15	—	7	—	13	—	31	—	89	—	73	10$
49	—	55	—	68	6$	22	—	20	—	11	20$	14	—	32	—	94	—	79	6$
51	—	57	—	70	—	30	—	22	—	13	6$	19	—	36	40$	1705	—	80	—
54	—	59	—	73	—	32	—	31	—	17	—	20	—	37	6$	8	—	83	—
67	—	71	—	78	—	35	—	32	—	18	—	24	—	38	—	10	—	86	—
68	—	74	—	79	—	36	—	35	—	25	—	27	—	39	—	11	—	90	—
71	—	77	—	80	100$	38	—	37	—	29	—	31	—	43	—	18	—	93	—
72	—	81	—	81	6$	40	—	38	—	30	—	35	—	44	—	22	—	97	20$
73	—	82	—	84	—	45	—	39	—	41	—	40	—	45	—	25	—	1901	6$
81	—	83	40$	87	20$	55	—	40	—	54	—	42	—	46	—	30	—	4	—
82	—	91	6$	89	6$	57	—	43	—	60	40$	44	—	51	—	36	—	7	—
87	—	92	—	90	—	63	—	44	—	61	6$	49	—	52	—	38	—	8	—
88	20$	95	—	93	—	69	—	45	—	65	40$	52	—	57	—	39	—	11	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1916	6$	2091	20$	2297	6$	2476	6$	2653	6$	2869	10$	3092	6$	3321	6$	3526	6$	3781	6$
17	—	92	6$	2304	—	78	—	57	—	79	500$	93	—	23	—	27	—	84	20$
21	—	96	—	7	—	82	—	58	—	84	6$	94	—	33	—	28	—	88	6$
23	—	2101	—	13	—	86	—	62	—	86	—	95	—	40	—	32	—	94	—
25	—	7	—	15	—	87	—	64	—	87	—	3106	—	44	—	52	—	3800	—
26	—	9	—	17	—	88	10$	66	—	92	—	7	—	57	—	80	—	9	—
29	—	17	—	18	—	89	6$	67	—	95	—	9	10$	58	—	82	—	13	—
31	—	20	—	19	—	96	20$	69	—	96	—	27	6$	60	—	83	—	17	—
32	—	28	—	20	20$	97	20$	75	—	97	—	28	—	63	—	88	—	25	20$
33	10$	40	—	22	6$	98	20$	76	—	2904	—	30	—	70	—	92	—	27	6$
35	6$	41	—	24	10$	2503	6$	77	—	6	—	31	—	84	—	93	10$	35	—
37	—	44	—	26	6$	6	—	86	—	13	—	33	—	90	—	97	6$	39	—
38	—	45	—	29	—	9	—	89	—	16	—	37	10$	93	—	3601	—	40	—
41	20$	52	20$	30	—	14	—	92	—	21	—	42	6$	94	40$	8	—	44	—
44	6$	57	6$	31	—	18	—	94	—	22	—	45	—	96	6$	14	—	50	—
50	—	60	—	32	—	20	—	97	—	23	—	53	—	3402	—	23	—	56	—
51	—	64	—	34	—	21	—	2705	—	30	10$	61	—	5	—	24	20$	57	—
55	—	68	—	40	—	22	—	6	—	37	6$	62	—	7	—	30	6$	58	—
57	—	71	—	41	—	24	—	21	—	40	—	69	—	11	—	34	1:200$	59	—
59	—	73	—	44	—	26	—	24	—	45	—	72	—	12	—	36	6$	62	—
63	—	76	—	45	10$	30	—	27	10$	51	—	75	10$	16	—	39	—	73	—
[illegible]	—	90	—	48	6$	31	—	29	6$	58	—	77	6$	17	—	43	—	80	10$
[illegible]	—	93	—	49	—	33	—	35	6:000$	64	—	78	—	18	—	50	40$	86	6$
82	—	95	—	50	—	34	—	41	6$	74	—	89	—	20	10$	53	6$	87	—
83	—	96	—	55	—	39	10$	42	—	76	—	91	—	24	6$	61	—	88	—
87	—	97	—	63	—	54	6$	44	—	77	—	94	—	25	—	63	—	3901	—
90	—	2201	—	65	10$	59	—	45	10$	78	—	97	—	26	10$	65	—	8	—
91	—	3	—	72	6$	63	—	51	6$	81	—	3204	—	32	40$	70	—	24	—
92	—	5	—	77	—	71	—	53	—	85	—	7	—	41	6$	74	—	32	—
94	—	8	—	84	—	73	—	54	—	91	—	9	—	46	—	77	—	38	—
98	—	9	—	85	—	78	—	61	—	96	—	19	—	47	—	78	—	39	—
2003	—	11	—	87	—	80	—	62	—	97	—	23	—	51	40$	90	—	40	—
7	—	12	—	97	—	82	—	74	—	3006	—	28	—	60	6$	94	—	42	—
9	—	15	—	2402	—	90	—	75	—	10	10$	31	—	61	—	97	—	49	—
12	—	17	—	3	—	2600	—	76	—	11	6$	32	—	65	—	98	—	50	—
24	—	19	—	5	—	3	—	83	—	12	—	36	—	66	—	99	—	52	—
25	—	21	—	6	—	7	—	94	—	15	—	42	—	71	—	3700	20$	57	—
26	—	31	—	14	—	8	—	2800	—	16	—	53	—	72	—	6	6$	61	—
27	10$	36	—	20	—	11	—	3	—	19	—	54	—	77	—	13	10$	63	—
28	6$	37	—	23	—	16	—	6	—	45	—	58	—	80	—	15	6$	67	—
35	10$	39	—	24	—	20	—	9	—	49	—	60	—	85	—	26	—	68	—
45	6$	44	—	31	—	21	—	11	40$	59	—	63	—	86	—	29	—	69	—
51	—	46	—	33	—	24	—	12	6$	64	—	81	—	96	—	38	—	71	—
52	—	51	—	35	—	31	—	17	—	66	—	93	—	99	—	42	—	75	—
56	—	61	—	45	—	36	—	21	—	74	—	96	—	3501	—	44	—	82	—
57	—	67	100$	56	—	37	—	35	—	82	—	3301	—	15	—	56	—	90	—
78	—	78	6$	58	—	41	—	36	—	83	—	2	—	16	—	58	10$	91	—
80	—	87	—	59	—	44	—	38	—	84	—	8	—	22	—	66	100$	92	—
87	—	89	—	69	20$	48	—	43	—	85	—	14	—	23	—	67	6$	93	—
89	—	92	—	74	6$	52	10$	57	—	86	—	19	—	24	—	68	—	99	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

LTITERATURA.

RELIGIÃO.

EXERCICIOS MARIANOS
NO
SEMINARIO EPISCOPAL
DE
OLINDA.

Simbolos marianos ou o mez de maio santificado em honra de Maria com exposição das principaes figuras do antigo testamento, em que foi simbolisada a S. Virgem.

30 DE ABRIL. —MOTIVOS DE DEVOÇÃO A MARIA.
Orador.—Manoel Vieira da Costa e Silva.
1.º DE MAIO—CULTO QUE SE DEVE A MARIA.
Orador.—José Alves da Costa Gadelha.
DIA 2.—DEVER DE IMITAR A MARIA.
Orador.—José Joaquim da Rocha.
IDEM 3.—DO NOME SANTISSIMO DE MARIA.
Orador.—Vicente Ferreira Justosa Sima.
IDEM 4.—MARIA MAI DE DEUS.
Orador.—Miguel Americo Pereira Lisboa de Souza.
IDEM 5.—MARIA MÃI NOSSA.
Orador.—João Pedras Lins Fialho.
IDEM 6.—MARIA NOSSA RAINHA.
Orador.—Joaquim Alves Machado.
IDEM 7.—MARIA RAINHA DE MISERICORDIA.
Orador.—Manoel Fernando Lustosa Lima.
IDEM 8.—MARIA RAINHA DOS ANJOS.
Orador.—Antonio Agres de Mello Junior.
IDEM 9.—MARIA RAINHA DE TODOS OS SANTOS.
Orador.—José Joaquim de França.
IDEM 10.—MARIA NOSSA COREDEMPTORA.
Orador.—José Herminio Silveira Borges.
IDEM 11.—AMOR QUE SE DEVE A MARIA.
Orador.—José de Conto de Amaral.
IDEM 12.—VIRGINDADE DE MARIA.
Orador.—Jovino da Costa Machado.
IDEM 13.—MARIA MAI DE GRAÇA.
Orador.—Christovão do Rego Barros,
IDEM 14.—MARIA MÃI DE CARIDADE.
Orador. -Sebastião Constantino de Medeiros.
IDEM 15.—SANTIDADE DE MARIA.
Orador.—Emygdio Fernandes de Oliveira.
IDEM 16.—BENEFICENCIA DE MARIA
Orador.—Ladisláo Adolpho de Salles e Silva.
IDEM 17.—MARIA MÃI DOS PECCADORES.
Orador.—Pedro Pacifico Barros Bezerra.
IDEM 18.—AS DORES DE MARIA.
Orador.—João Evangelista dos Santos.
IDEM 19.—MARIA MÃI DE HUMILDADE.
Orador.—Florentino Barbosa de Souza Ferraz.
IDEM 20.—PODER DE MARIA.
Orador.—Manoel José Alves Martins de Carvalho.
IDEM 21.—MARIA MÃI DE SOCCORRO E DE PIEDADE.
Orador.—Dario Nunes Silva.
IDEM 22.—PATROCINIO DE MARIA.
Orador.—Manoel Maria de Souza Monteiro.
IDEM 23.—PROTECÇÃO DE MARIA.
Orador.—João Olympio de Souza Lyra.
IDEM 24.—MARIA NOSSA ESPERANÇA.
Orador.—Luiz Cavalcante Duarte.
IDEM 25.—MARIA NOSSA GUIA PARA O CÉU.
Orador.—José Vicente de Pereira Accioli.
IDEM 26.—MARIA SAUDE DOS ENFERMOS.
Orador.—Herculano Marques da Silva.
IDEM 27.—MARIA PROTECTORA DOS CHRISTÃOS.
Orador.—Manoel Tertuliano de Figueirêdo.
IDEM 28.—MARIA CONSOLADORA DOS AFFLICTOS.
Orador.—João Ignacio de Albuquerque.
IDEM 29.—DEVOÇAO AO SAGRADO NOME DE MARIA.
Orador.—João Avelino de Albuquerque.
IDEM 30.—PERSEVERANÇA NO AMOR DE MARIA.
Orador.—João Antonio Rodrigues.
IDEM 31.—DE MANHÃ: O TRIBUTO DE AMOR.
Orador. —Ascensio Franco de Paulo Cavalcante de Albuquerque.
DE NOUTE.—CONSAGRAÇAO DO CORAÇAO A MARIA.
Orador.—João Antonio de Rodrigues.

Todos os oradores são estudantes de theologia.

DIRECTOR DO CANTO E MUSICA.
Symphronio Olympio Theodulo de Albuquerque.

PRIMEIRO CANTOR.
José Joaquim da Rocha.

CORO.
Antonio Teixeira de Albuquerque.
Luiz Cavalcante Bority.
José Ribeiro da Cunha Lima.
Florentino Barbosa de Souza Torres.
João Antonio Rodrigues, e outros.

ORDEM DA FUNÇÃO.

A função principiará impreterivelmente ás cinco horas da tarde.

Começará por um cantico a Maria, alternado pelo povo.

Depois terá lugar o discurso ou pratica.

Finda a leitura do obsequio, haverá a exposição do Sandissimo, ladainha em musica, tambem *tantum ergo*, benção do Santissimo Sacramento, e uma symphonia por fim.

Principiam estes exercicios na segunda feira, 30 de abril.

No dia 31 de manhã haverá communhão geral, e depois do Evangelho uma pratica.

A missa será celebrada e a communhão administrada pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo; principiando aquella ás 7 horas da manhã.

De tarde terá lugar a conclusão do mez mariano com a consagração do coração a Maria.

ANTAR.

(A de Lamartine—Trad. de T. A. A. Junior.)

(Continuação)

XXVII.

Durante a fuga de seu irmão, Antar combatia ainda a pé contra a nuvem de inimigos, que o cercavam. O cansaço e não a espada, o lançou por fim desfallecido de rosto contra terrá. Agarrado e amarrado com cordas pelos cavalleiros, foi arrastado pela poeira até aos pés de Oman, filho do rei. O rosto varonil e ameaçador do heróe, o seu aspecto aterrador, a grandeza de sua estatura, e o volume de sua cabeça causavam admiração ao principe, que disse aos guardas :

« Arrochai as cordas ; amarrai-o ás costas de um cavallo, e conduzamo-lo ao rei, afim de que este decida de sua sorte !

« Quem és? lhe diz o rei que entrava da caça, rodeiado de cortezãos.

« Sou um arabe da tribu d'Abs », respondeu Antar ; e o rei proseguio :

« E's da raça dos nobres ? ou dos escravos ? »

E Antar replicou :

« Principe, para os homens generosos a nobreza consiste no embate das lanças, no sibilar das flechas, nos golpes de sabre, nas couraças, e na paciencia nos campos de batalha. Sou o medico da tribu, quando esta esta' doente, seu protector, quando é ameaçada, defensor das mulheres, quando é atacada, seu heróe, quando se orgulha da sua gloria, e seu sabre quando vôa ao combate. »

O rei, admirado de tanta poesia e eloquencia na bocca de um escravo negro, perguntou-lhe quem o impellira á vir devastar suas terras e roubar suas camellas. Antar lhe confessou ser o amor consagrado a sua prima Abla, e a astuciosa exigencia de seu tio Malek, que pedira este preço por sua filha. Admirou-se o rei, que com tanta coragem, eloquencia, poesia e elevação de sentimentos n'alma, se tivesse elle exposto a' perdição por uma donzella arabe.

« Oh! meu senhor (replicou Antar), é o amor quem impelle o homem, não obstante o perigo, a montar em um cavallo ; e é por causa delle que rolam as cabeças dos bravos pela poeira. Tão somente recompensa os amantes, que provaram o amargor da ausencia depois das delicias do regresso, e que vigilaram durante noites e noites. Em toda a parte provêem desgraças de olhares lançados por entre o véo da mulher. »

Interromperam esta conversação grande rumor e estrepitoso tumulto. Vieram annunciar ao rei Mundir, que um leão maior que um touro provocado por seus caçadores investira contra a sua comitiva, e semeava carneficina e morte, por onde passava.

« Oh ! rei (diz Antar), ordenai aos vossos companheiros, que me deixem ir só contra este leão ; se elle me matar, ficareis vingado ; pois com minha propria mão matei grande numero de vossos guerreiros e escravos ; se eu porém o matar, recompensai-me, restituindo-me a vida e liberdade ! Somente quero que desateis minhas mãos, deixando-me os pés amarrados, porque, ou hei de matar o animal, ou não hei de ter o deserto para fugir diante delle. O leão succumbio. Antar ao deita-lo por terra apenas soltou um grito de triumpho :

« Sou sempre o amante de Abla ! »

Depois entoando um cantico de victoria, intermeado de queixumes de sua sorte, relata em verso heroico o seu infortunio, sua derrota e seu captiveiro ; dizendo nas ultimas estrophes deste cantico :

« Fui levado ante um rei generoso. Combati um leão feroz no olhar e rude no combate ;

« Seu rosto tinha a largura de um escudo, e suas pupilas lançavam centelhas como nocturna fagueira.

« Fendio-o com um só golpe de meu sabre, indo lhe ao encontro de pés atados ;

« Esperei que em recompensa o rei me concedesse o dote de Abla, exigido por meu tio, as camellas accêr...

« — Pelo firmamento ! (diz o rei comsigo ouvindo e admirando o escravo), este negro é a maravilha dos tempos, e unico no mundo ! Reune o heroismo á eloquencia, e a audacia a' constancia nas cousas difficeis, que espantam os homens vulgares ; se poder chama-lo a' mim, farei ver por meio delle a superioridade dos arabes da minha raça sobre os persas do rei Cosroes, de quem sou tributario. »

Depois voltando-se para os guardas, disse :

« Conservai este negro como prisioneiro em minha côrte, pois a terra não tem outro igual, e elle podera' um dia glorificar a mão, que o poupa. »

Antar foi objecto de todas as indulgencias compativeis com o captiveiro.

XXVIII

Pouco tempo depois, o rei Mundir, indo levar o tributo á Cosroes, o grande rei da Persia, foi convidado para um festim por este monarcha. Os cortezãos de Cosróes, querendo mofar da simplicidade deste rei dos pastores, apresentaram na mesa do monarcha duas cestas cheias de tamaras perfeitamente semelhantes ; as tamaras porém servidas ao rei e seus cortezãos eram descaroçadas, e tinham substituido os caroços por alfostigos com mel ; as que estavam diante de Mundir eram tamaras verdadeiras, cuja polpa envolvia o caroço. O rei Mundir, vendo Cosróes e os seus cortezãos comer as tamaras fingidas sem deitar fóra o caroço, julgou em signal de respeito dever imitar ao seu soberano, e engolia o caroço com as tamaras Cosróes e os seus cortezãos soltaram gargalhadas. Mundir perguntou a causa, e todos lhe confessaram o artificio. O hospede insultado simulou rir-se do proprio erro, porém retirou-se profundamente irritado contra o abuso, que o soberano fizera da sua ingenua credulidade, e meditando vingança. De volta para o seu paiz montuoso, escreveu uma carta de queixa e desafio ao rei da Persia, exprobrando-lhe o insulto. O rei enviou um exercito afim de submette-lo. Ao aproximar se o exercito persa, Mundir cahio em si, e então disse :

« Vejo, que minha carta, offendeu a Cosroes ! minhas palavras não eram convenientes. As leviandades da lingua occasionam as calamidades do homem. »

Um satrapa de nome Cosruan, inimigo do rei Mundir, e que aspirava á posse dos seus estados, commandava o exercito do rei da Persia. Vencedor dos Arabes de Mundir no primeiro combate, sitiou a cidade de Hira capital e ultimo refugio do vencido. Mundir, reduzido á extremidade, chamou seus filhos e guerreiros a um grande conselho de guerra. Resolveram fazer uma sortida desesperada com o sabre em punho, cercar as mulheres, as crianças e os thesouros com um baluarte de aço e refugiar-se no deserto para ir pedir asylo, soccorro e vingança aos arabes agricultores. Sabendo desta resolução de expatriar o povo, os escravos da côrte do rei que guardavam Antar lanção-se aos pés de seu senhor, e dizem-lhe :

« O' pai ! ouvindo o guerreiro captivo da tribu d'Abs, que está sob nossa guarda, esta manhãa o tumulto, que havia na cidade, e interrogando-nos sobre a causa deste rumor, lhe dissemos o que se passava em torno dos muros. Então disse-nos elle :

« Conduzi-me ao rei tenho a revelar-lhe meio de destruir os inimigos, embora fossem tão numerosos como os grãos de areia do deserto. »

Antar compareceu ante o rei, e disse :

« Pelo céo ! meus bofes quasi rebentam de colera e vergonha, quando soube, que os Arabes iam fugir diante destes cães Persas ! Os Arabes são pacientes no combate e morrem debaixo dos cascos dos cavallos ; mas não supportam a vergonha de salvar a vida na fuga. Promettei-me o dote da filha de meu tio, restitui-me o meu sabre, o meu cavallo Abjer, e a minha coiraça, dai-me mil cavalleiros de vosso exercito para executar a manobra que eu determinar e vereis o que será dos vossos inimigos. »

O rei, confiando no braço do seu captivo, consentio em tudo, e chamou seus guerreiros ás armas. Antar cantou seu hymno de guerra, que dizia :

« Mergulhar-me-hei, em uma nuvem de poeira até encontrar-me com este satrapa Cosruan, e fa-lo-hei beber a taça da morte ! Elle ha de saborear, no gume do meu sabre, uma bebida depois da qual nunca mais provará a doçura da agua ! »

Depois de ter cantado estes versos exclamou :

« Por teus olhos, ó Abla ! »

E cahio de xofre sobre os Persas e diz o poeta :

« Sua lança era como o destino : diminuia as vidas. »

Seu exemplo fez os mil cavalleiros de Mudir cobrar intrepidez. Repelliram os Persas para longe das muralhas da cidade. Cosruan, acampado na recta guarda, soube pelos fugitivos da derrota dos seus diante de um cavalleiro negro mais impetuoso (dizião elles), do que o *simoum*. Este jurou combater em pessoa no dia seguinte, e lavar em seu sangue a vergonha da derrota dos seus.

O rei Mundir, por seu lado, foi ao encontro de Antar, o introduzio em sua tenda, e banqueteou-se com elle. E o rei disse ao joven vencedor dos Persas :

« Se eu soubesse que seria uma felicidade para ti ficar em nosso paiz, mandaria buscar Abla por bem ou por força ; mas temo, que o teu coração suspire por teu paiz e tuas tendas. »

E logo Antar respondeu :

« O' meu senhor ! não tenho coragem de ficar aqui, cada dia passa sobre mim com o peso de mil annos ; entretanto, embora devesse morrer de amor e myrrar-me com o ardor das minhas recordações e saudades, não partiria sem que estivesseis vingado de Cosruan. »

Assim passaram a noite na tenda conversando sobre a batalha do dia seguinte, omquanto os filhos do rei vellavam pela segurança do acampamento dos Arabes.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' extracto do *Diario do Rio de Janeiro* o seguinte :

Veio uma idéa grandiosa alimentar o espirito publico e proporcionar-lhe a occasião de reflectir seriamente sobre um dos maiores interesses do paiz. Essa idéa e a de uma linha telegraphica que ponha o Brasil em communicação com o resto do mundo civilisado.

Basta a enunciação do projecto para despertar o interesse e a curiosidade geral. Não é possivel que o Brasil permaneça isolado e alheio ao movimento e a' actividade do progresso que se desenvolve nos quatro cantos da terra.

A tentativa do governo imperial, nobre esforço a que se liga o nome do Sr. conselheiro Paula Souza, acomettida no intuito de estabelecer desde ja' a communicação da capital do Imperio com as fronteiras do sul, é, apezar de patriotica e intelligente, de pequeno alcance em relação a' grande empreza de que demos noticia em nossa folha de domingo.

O nosso paiz, cumpre reconhece-lo, esta' neste ponto muito atrazado. A Russia, a Austria, a ilha de Cuba, o Chile ja' gozam de ha muito da preponderancia e das vantagens que se ligam ao estabelecimento do telegrapho electrico.

Das outras emprezas estabelecidas para o fim de estreitar os laços moraes e commerciaes entre o continente sul americano e o continente europeu, nenhuma reune, por sua extensão, praticabilidade e economia, as condições que affirmam a superioridade da empreza americana do Sr. Collins, cuja seriedade e importancia foram já reconhecidas pelas grandes potencias da Europa, e são especialmente recommendadas ao favor dos gabinetes sul-americanos pelo governo dos Estados-Unidos.

O contingente que as projectadas linhas européas offerecem ao Brasil, é infinitamente menor do que o offerecido pela empreza Collins. E ainda que uma ou duas ou mais linhas telegraphicas submarinas fossem estabelecidas pelo Atlantico, é nossa opinião que a linha Collins continuaria apezar disso a ser indispensavel.

O movimento verdadeiramente nacional e espontaneo que se desenvolve no paiz ha sete annos, tende sobretudo a estreitar e a solidificar a alliança americana que tem por base e garantia a união moral das duas grandes nações—*Os Estados-Unidos e o Brasil.*

Foi esse movimento o que operou uma sensivel modificação nas idéas dos nossos homens politicos, dando origem a essa serie de disposições legislativas de que ha resultado já, não só a approximação moral dos dous governos como a approximação commercial dos dous povos.

Como, pois, se poderia razoavelmente admittir a idéa de deixar desligados os dous continentes americanos ?

A maneira porque a empreza se apresenta, o credito de que gosa o seu director, os abundantes recursos com que ella conta permittem-lhe realisar em breve praso a linha gigantesca que nos deve pôr em contacto com toda a America do Sul, com toda a America do Norte, com a Europa, a Asia, a Africa e a Australia.

Ligar o systema telegraphico que se ha de estabelecer forçosamente em nosso paiz, com o systema europeu é sem duvida projecto digno de sympathia.

Mas cumpre ter em attenção que o estabelecimento de um cabo submarino atravez do Atlantico, é ainda um problema, que a sciencia e a industria hão de resolver sem duvida, mas que ainda resolvido não preenche o grande fim de uma união mais estreita entre o imperio e a poderosa republica americana.

E' tempo de se cuidar seriamente deste assumpto.

Ficar sem telegraphos, neste seculo, é ficar fóra do circulo da civilisação.

Para faze-los á sua custa obedecendo a uma preoccupação nacional, é arriscar-se o imperio a esperar muito tempo por esse melhoramento indispensavel.

Attrahir capitaes estrangeiros e empenha-los em emprezas dessa ordem, sobre as quaes entretanto, continuará o governo a exercer a sua influencia e o seu direito politico, é ao mesmo tempo desenvolver a riqueza publica e garanti-la no presente e no futuro, contra emergencias funestas e perturbadoras da nossa paz e do nosso progresso.

O Santo Padre acaba de presidir ao solemne acto de collocar a primeira pedra da ingreja nacional, erecta sob a invocação de S. Thomaz de Cantorbery, perto do collegio inglez sito na rua de Monserrate.

O papa quiz tomar parte pessoalmente n'este acto afim de dar solemne testemunho do facto, cada vez mais positivo e commovedor, de que a grande nação inglesa vai regressando ao seio da igreja.

Depois de ter restabelecido a jerarchia catholica em Inglaterra, Pio IX erige com as suas augustas mãos uma igreja nacional, para os descendentes de Henrique VIII e de Izabel, á sombra da cupula de S. Pedro.

Este é de certo um dos mais bellos triumphos que tem obtido a Santa Sé.

Mons. Sidney, bispo d'Australia, subdito inglez, mons. Clifford, mons. Talbos de Malahide e grande numero de Catholicos inglezes representaram a sua patria n'esta ceremonia destinada a formar uma época na historia religiosa da Inglaterra, como a formou a viagem de Santo Agostinho e de suas missões, que S. Gregorio enviou n'outro tempo a converter os bretões.

Pio IX vê hoje agrupar-se ao redor de si, nas pessoas dos alumnos do collegio inglez, essas cabeças louras e animadas que tanto commoveram o seu predecessor, que fizeram entrar em desejos de que o seu paiz natal participasse dos beneficios da fé.

Sua Santidade pronunciou um discurso mui enternecedor no collegio inglez dizendo, que a Inglaterra é uma das principaes nações do mundo, mas que desde muito tempo não pensando senão no desenvolvimento da sua grandeza e da sua prosperidade material, e esquecendo-se da fé dos seus maiores, tinha perdido o seu antigo e magnifico timbre da ilha dos Santos. Mas que, não obstante previa o momento, em que, senhora de novo do thesouro da fé, ia por ao serviço da Santa Igreja os fructos das suas grandes conquistas no mundo material e no das nossas tão celebres instituições.

O reitor do collegio inglez dirigio estas palavras a Pio IX por tal occasião.

Santissimo padre: todo o mundo sabe que quando a Inglaterra fechando os olhos á luz, teve a desdita de levantar o estandarte da rebelião e separar-se da cadeira de S. Pedro, o papa Gregorio XIII, digno emulo da caridade de S. Gregorio o grande, concebeu e levou a cabo o nobre projecto de estabelecer na cidade santa um collegio destinado aos joveus inglezes, que educados n'elle segundo os principios da egreja catholica, unica verdadeira e santa, pela influencia da sua palavra, da sua pena e do seu exemplo, podessem voltar a Jesus as almas separadas d'elle pelo demonio do scisma e da rebellião.

Tendo sido destruido o collegio e a sua egreja pelo tufão da revolução, o immortal Pio VII depois da tempestade e apenas a sua séde, se apressou em o restabelecer de novo, porem estava reservado ao zelo ardente de outro Pio, admiração dos seculos vindouros, o levantar a egreja das suas ruinas.

Sim, santissimo padre, reservada vos estava a gloria de conduzir a feliz termo o remate desta grande obra.

Ha um momento, ao honrar pela ceremonia que acaba de verificar-se ao illustre martyr da liberdade da egreja, tendes feito recordar ao mundo e a Europa sobre tudo, a vossa firmeza a vossa constancia e zelo apostolico em sustentar os direitos e immunidades desta mesma egreja.

Por este acto tendes aggregado a tantas outras uma nova prova do vosso affecto aos inglezes, do nosso desejo de os ver tornar á verdadeira doutrina, a sombra salutar da arvore da redempção.

Nós tambem, santissimo padre, prostrados a vossos pés, que humildemente beijamos e agradecendo-vos pela honra que acabaes de dispensar-nos unimos nossos desejos aos vossos e rogamos a Deus, que conduza a Inglaterra toda inteira a chorar o seu peccado, a arrepender-se d'elle, cumprindo o desejo do catholicismo, de ver um só rebanho sob o paternal e legitimo baculo de um só pastor.

A esposa de um aldeião da Normandia adoeceu gravemente.

Foi chamado um facultativo ; depois de interrogar e examinar a enferma, deixou entrever ao dono da casa o receio de não ser sufficientemente remunerado pelos seus cuidados.

— Senhor, lhe disse o marido consternado, tenho alli n'um pé de meia cinco bellos-luizes de ouro, e que *mateis* ou *cureis* minha pobre mulher, esta vos pertence.

A mulher succumbio a doença.

Concedido algum tempo para se acalmar a dôr do esposo, o facultativo apresentou-se para reclamar os cem francos (18$000).

— Doutor, disse o afflicto esposo, estou prompto a cumprir a minha promessa. Dae-me licença que vos faça apenas duas perguntas, na presença d'estas dignas testimunhas: « *Mattastes minha mulher.* ? »

— Não por certo.

— Tanto melhor ! muito sentiria ter de acusarvos da morte de minha chorada esposa. Curaste-la ?

— Infelizmente, não.

— Tambem esta é a verdade. Ora, se, como acabais de confessar, não *matastes* nem *surastes* minha mulher, n'este caso, faltastes ao que tinhamos convencionado, e nada podeis reclamar.

A abelha era o symbolo do trabalho, da obediencia e da brandura entre os antigos, para os quaes tambem era a imagem das colonias.

A descoberta deste industrioso insecto remonta á mais alta antiguidade, e está envolvida de fabulas, como todos os factos, que, sendo do dominio d'um passado muito remoto, hão sido decantados pelos poetas, e por elles adorados de fantasiosos conceitos.

Ovidio conta que Baccho (filho de Jupiter e de Semele) e os satyros (divindades campestres) lograram encontrar o primeiro enxame de abelhas.

O retim tim dos cymbalos, que atroava os ares, attrahio estas que por modo foram como que sorpreendidas pelo rei da natureza (abstrahindo da engenhosa ficção que reveste o successo.)

O fundo de verdade, que ha nesta fabula, é tanto mais digno de notar-se, quanto é certo ter Virgilio, o grande cantor da agricultura, recommendado que, para dar coça ás abelhas, convinha attrahi-las com aromas de plantas odoriferas, e com o estrepito dos cymbalos.

«....huc tu jussos asperge sapores
«Trita melis phylla et cerinthoe igoobile gramen ;
«Tinnitusque cie, et Matris quate cymbala circum.»

Semelhante processo ainda hoje é feito em varios paizes para chamar as abelhas, e approvado por differentes agronomos, entre outros o celebre hespanhol *Herrera*, que viveu no principio do seculo deseseis.

Virgilio conta deste modo no livro 4 da Georg como foi a descoberta do primeiro enxame d'abelhas.

Aristeu, rei da Arcadia, creado pelas nymphas nos bosques, sabia o cultivo dos arvores e das colmeas, e sobretudo applicava-se á conservação das abelhas, cuja perda sabia tambem reparar.

Amou extremamente Euridice, depois mulher d'Orpheo, a qual, fugindo a suas perseguições no dia das bôdas de seu matrimonio, foi picada por uma serpente, do que resultou morrer instantaneamente.

As nymphas consternadas com tamanha desgraça, e irritadas contra o autor d'ella, exterminaram todas as abelhas de Aristeu.

Este, não sabendo como haver se n'esta conjunctura foi á gruta onde tinha origem o rio Peneu, na Thessalia para consultar sua mãi que o mandou ter com Protheu.

Este deu-lhe de parecer que para tranquillisar os manes de Euridice immolasse quatro touros novos, e quatro novilhas, cujas entranhas brotariam enxames d'abelhas.

Verificou-se a predicção de Protheu, que sem duvida encobre uma verdade, e é a industria que Aristeu tinha para conservar, e renovar as abelhas.

A's abelhas deveu a antiguidade relevantes serviços.

Pausanias conta assim, como, pelo seu rasto, foi descoberta a gruta de Trophonius, onde havia um oraculo famoso : « Este oraculo era outr'ora incognito aos Beocios.

Foi descoberto da seguinte maneira :

Havia dous annos que não chovia na Beocia : as cidades desta região enviaram theores a Delphos para pedir ao oraculo um remedio que posesse cobro a tamanha calamidade. A pythia lhes respondeu, que consultassem a Trophonius em Labadea, pois elle faria cessar a secca.

Chegados a esta cidade debalde se esforçavam em achar o oraculo, quando Saon de Acrephia, o decano dos theores, avistando um enxame de abelhas, que voavam as seguio, e d'esta arte foi ter á gruta que procurava.

Resulta dos mappas publicados pela administração do *Bureau Veritas* de Paris, que o numero dos navios partidos totalmente, durante o mez de fevereiro ultimo, subio a 268 ; d'este algarismo, contam-se 143 navios inglezes, 50 francezes, 16 americanos, 7 hollandezes, 6 hamburguezes, 6 hanoverianos, 4 bramizes, 4 italianos, 42 de differentes nações.

36 navios julgam-se perdidos completamente, na falta absoluta de noticias.

O numero dos navios perdidos em janeiro elevava-se a 410.

Addicionando-lhes os que naufragaram em fevereiro, isto é, 268, ter-se-ha a totalidade de 678 navios perdidos totalmente, desde o 1.º de janeiro até 28 de fevereiro.

O *Moniteur* publica a nomeação do principe imperial para presidente honorario da commissão, sendo as funcções preenchidas pelo ministro de estado.

Correu o boato de que a abertura da exposição retardar-se-ia de alguns mezes, talvez de um anno : effectivamente os trabalhos foram interrompidos durante uns dias, mas tornaram a continuar com grande actividade.

Já faltam os fundos necessarios mas pedir-se-ha um credito supplementar á camara, que sem duvida o votará.

A exposição universal instaurar-se-ha, pois, no dia indicado.

Ainda um boato relativo á exposição.

Diz-se que os Americanos, que não são partidarios das meias medidas e cortam sempre largo, querem dar-nos uma amostra de sua audaciosa fantasia.

O espaço destinado aos Estados-Unidos no palacio em construcção pareceu-lhes absolutamente *insufficiente*, sobretudo na secção das machinas. Entendendo que lhes seria impossivel, em tão limitado espaço, apresentar uma idéa de sua *industria*, assegura-se que tomaram uma resolução tão atrevida, quanto original.

A expensas suas compraram um vasto terreno e edificaram, sempre a sua custa, um annexo para elles sómente.

Eis o que se póde chamar cortar o nó gordio.

Um jornal acaba de publicar alguns dados estatisticos ácerca do corpo legislativo, entre os quaes se acham estes.

A assembléa compoe-se actualmente de 284 membros, trazem nas casas das suas casacas fitas ou rozetas da Legião de Honra 240, destes 281.

Encerra esta assembléa um principe, tres duques, trese marquezes, vinte e seis viscondes, vinte e sete barões, desenove appellidos precedidos da particula nobiliaria, *de*, cinco generaes e dous coroneis.

O *Moniteur* publica :

A grande execução de inverno teve lugar em Pekin a 14 deste mez, 29 condemnados foram decapitados ou estrangulados, e 2 mulheres expiaram por morte lenta, uma o assassinio do pai, a outra, o do marido.

Um jornal de Paris conta o seguinte :

O machinismo Caselli, que reproduz autographicamente os telegrammas, vai ser installado entre Marselha e Lyon.

Mr. Chaillu dirigio ao *Times* uma carta om que falla de uma tribu de anões descuberta ao Oeste d'Africa, perto do Equador.

As mulheres adultas desta tribu, chamada dos Obingi, passam raramente de 4 pés e 6 polegadas; uma dellas que tinha 5 pés e algumas linhas, considerava-se como gigante.

A estatura dos homens é de 5 pés, termo medio.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação.)

IV

Era ja pelos fins de outubro de 1846. Andava o reino todo agitado pelas primeiras bafagens dos vendavaes politicos, que iam dentro em pouco espalhar a devastação e a morte nas terras portuguezas. A guerra civil pairava nos ares, sacudindo o facho assolador. A essa pobre villa da Ericeira mal chegava um écho das tempestades, e esse mesmo écho esmorecia de todo na casa isolada de Bartholomeu Soares. O bramido austero do mar abafava o clamor mesquinho dos homens, o rugir das tormentas do Oceano transformava em murmurio leve o ribombo da trovoada revolucionaria. Vistas do cimo das fragas da beira-mar parecem tão despresiveis as lutas da humanidade !

A noute estava agreste e ameaçava chuva. As ondas arrebentavam nos rochedos ainda não com furia, mas com essa gravidade solemne, que precede os desatinos da sua cólera. O vento sibillava nas escadas e um ou outro relampago vinha de espaço a espaço illuminar os vidros das janellas com o seu clarão azulado. Em casa de Bartholomeu Soares estavam reunidos os visitantes habituaes, á excepção do pai de Jorge, que nessa noute não podéra sahir de casa por se achar ligeiramente indisposto. Todos estavam mais ou menos arrependidos de ter vindo, e olhavam com inquietação para as janellas, atravez das quaes se podia ir seguindo a approximação incessante do temporal. A prudencia aconselhava-lhes que partissem, mas o cheiro appetitoso da ceia combatia victoriosamente os conselhos da prudencia. Expor-se a um vendaval com o estomago vazio era contrario a todos os preceitos da hygiene, pregada pelo boticario com a autoridade de homem da sciencia, e acolhida pelo administrador e pelo capitão Raivoso com cego acatamento. Bartholomeu Soares reforçava a argumentação hygienica, promettendo aboleta-los, se o temporal lhes interceptasse as communicações. Acrescia o gamão com as suas tentações irresistiveis.

O vento annunciava lá por fóra uma temperatura siberiana. A sala estava quente, aconchegada, *confortavel*, se preferem o anglicismo. Decididamente, os pés dos visitantes iam-se grudando ao sobrado, e, por iniciativa heroica do capitão Raivoso, regeitou-se em conselho de guerra a idéa da retirada.

A sala era vasta e pouco illuminada, mas o bom fogo que ardia na cosinha, que lhe ficava contigua, espalhava o seu doce calor no ambiente das duas quadras. Quando se abria a porta, entrava um jorro de vivissima luz, e juntamente um perfume culinario que acariciava suavemente os narizes dos convidados e os confirmava cada vez mais na sua destemida resolução. No meio da sala estavam as duas mesas de jogo ; o administrador lutava com o boticario, Bartholomeu tinha por adversario o commandante do forte. N'um dos cantos da sala e perto de uma janella estavam a tia Dorothéa, Jorge e Leonor : Dorothéa estava nesse dia com boas disposições e fallava pelos cotovellos.

O bramir das ondas, o sibillar do vento, o murmurio da falla da velhinha, a conversação dos jogadores, interrompida pelo tinir das tavolas, chiar da agua, que fervia para o chá que se havia de seguir á ceia, e o estalar da lenha na fogueira, formavam um concerto, cuja suavidade mal póde comprehender quem se não enleva com o perfume de singeleza que rescendem estas scenas intimas.

A discussão ia-se acalorando na mesa do jogo ; o administrador e o boticario, sempre adversos um ao outro, principiaram a exaltar-se na discussão politica.

Vai errado o plural do verbo na ultima oração ; o administrador nunca se exaltava ; homem pacato e amigo do seu socego, dotado de uma deploravel falta de memoria, como me parece que já disse, alto, engravatado e esguio, considerava como um dever da sua posição official a defeza dos actos ministeriaes ; o boticario, gordo, córado, rabugento, devia á sua dignidade de dono de uma pharmacia, que era o verdadeiro club da terra, o exprimir, com vehemencia opposicionista, a indignação que lhe causavam as doutrinas ordeiras do administrador, a quem elle denominava tyranno. Tyranno ! Pobre administrador !

— E' isto que lhe eu digo ! berrava o boticario todo affogueado ; eu sou liberal, é verdade, mas entendo que o governo não deve transigir com as revoltas. A sahida do Costa Cabral foi um grande erro politico, porque já não foi em occasião opportuna, porque a voz do povo fez-se ouvir... sim, fez-se ouvir... e não a escutaram... não escutaram a voz do povo, Sr. administrador... e só attenderam aos gritos da bernarda... porque eu sou pelo povo, Sr. administrador... e a voz do povo deve ser respeitada... porque, emfim... a voz do povo é a expressão...

E o boticario, embrulhado nas phrases, todo encarniçado, sem saber como havia de dar conta do periodo, engasgou-se, floreou no ar uma tavola vermelha e terminou, batendo com ella em cima da mesa.

— Em conclusão, ninguem me tira da cabeça que o Sr. administrador é um tyranno !

— O' Sr. Silva, acudio o administrador, não me chame tyranno ! Eu sou um representante dos poderes constituidos legalmente e préso-me de ser amigo da ordem.

— A ordem, tornava o boticario, limpando o suor, que lhe escorria em bica, eis a palavra pomposa com que se desculpam todas as tyrannias. A ordem... attenda-me, Sr. administrador, que eu vou dar uma definição : a ordem é a desordem !

— Apoiado ! berrou o capitão Raivoso. A ordem é a desordem, como por exemplo, as ordens do exercito.

— Não ponha a sua espada na balança da discussão, exclamou o boticario, que bem sabia que a durindana era cousa que o pobre commandante não tinha, porque lh'a fôra empenhar á casa havia uns bons tres mezes ; a força armada sempre foi a inimiga da liberdade, como por exemplo, os janizaros de Carlos Magno.

— De Carlos Magno ! acudio pasmado o administrador.

— Sim senhor, e de Caligula, concluio o boticario, de Caligula, com quem me vai parecendo justo compara lo.

— O' Sr. Silva, não me chame Caligula ! tornou o funccionario indignado ; eu sou o representante...

— O senhor o que é, é um tyranno ! atalhou o boticario.

O administrador perdeu a cabeça. Levantou-se, puxou os colleirinhos e disse :

— Sr. Bartholomeu Soares, se eu em sua casa me vejo exposto a invectivas, que me atacam directamente na minha honra de funccionario publico, prefiro expor-me a todos os horrores da tormenta...

Aqui o administrador enterneceu-se e concluio com lagrimas na voz :

— E esquivar-me ás delicias de tão amavel companhia.

— Então, meu velho amigo, acudio Bartholomeu Soares, não se exalte assim. O Sr. Silva não teve intenção de o offender.

— Ah ! de certo, acudio o boticario, tremendo que lhe fugisse o parceiro, de certo que não tive e desde ja' retiro qualquer expressão menos parlamentar de que usasse por acaso no calor da conversação.

— Pois bem, ficarei, tornou o administrador, sentando-se, com a condição que o Sr. Silva não tornara' a chamar-me tyranno.

— Não torno, acudio o boticario, levantando a mão em signal de juramento solemne, mas o meu amigo ha de concordar comigo que S. M. a rainha não fez bem em ceder á revolta.

— Não posso concordar, Sr. Silva, contestou o administrador ; S. M. a rainha andou em tudo isto com muito louvavel moderação, cumprio o seu dever de soberana constitucional, obedeceu á opinião publica. O que desejava o meu amigo que ella fizesse ?

— Eu sei la' ! o diabo a quatro ! que désse por páos e por pedras, mas que não cedesse, que désse um golpe de estado.

— Um golpe de estado ! exclamou o administrador, batendo na testa ; ah ! bem me parecia que tinha soccedido alguma cousa nestes ultimos tempos. O golpe de estado deu-se, o Saldanha está á frente do ministerio, o Porto sublevou-se e o Terceira foi preso pelos revoltosos. E eu sem me lembrar ! Então que me diz agora ?

O boticario ficou assombrado. O capitão Raivoso ergueu-se com ufania e disse :

— Sr. administrador, nesta crise de guerra civil, peço a V. S. que pondere ao governo a necessidade absoluta que tendo de guarnecer e artilhar o forte do meu commando. Isto communico a V. S. para os devidos effeitos.

E sentou-se ; o boticario encolheu os hombros, com com mostras de máo humor ; o jornal que elle, na sua qualidade de vigesimo quinto membro de uma assignatura, recebia com vinte e quatro dias de atraso, ainda não registrara a noticia do golpe de estado de 6 de outubro e da formação da junta revolucionaria na cidade invicta.

Bartholomeu Soares não déra grande attenção ao incidente.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

ILEGÍVEL